

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2024		
CAMPUS:	APUCARANA		
CURSO:	TURISMO		
GRAU:	SUPERIOR		
NOME DA DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO APLICADA AO TURISMO		
SÉRIE/PERÍODO:	1º		
TURMA:	A	TURNO:	Noite
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2		
OFERTA DA DISCIPLINA:	( x ) ANUAL ( ) SEMESTRAL		
DOCENTE	MARCO ANTONIO SENA DE SOUZA		
TITULAÇÃO/ÁREA:	DOUTORADO		

### 2. EMENTA

Princípios e evolução das teorias administrativas e sua relação com o turismo. Conceitos da administração. Atividades básicas do processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. Ambiente e estrutura organizacional. Empreendedorismo, gestão e oportunidades de negócios em empresas turísticas. Posturas e habilidades profissionais. Características de destinos, atrativos e serviços turísticos.

### 3. OBJETIVOS

- Geral: Desenvolver uma visão ampla da ciência da administração, do seu processo formativo, constituição, evolução e estruturação, relacionando-a com o turismo; proporcionando ao acadêmico uma perspectiva global das atividades administrativas e suas aplicabilidades no setor turístico.
- Específicos: Estudar os segmentos históricos que compõem o desenvolvimento da administração como ciência; Conhecer os conceitos de administração e organização, bem como as principais escolas administrativas; Compreender a visão sistêmica e a interdisciplinar da atividade administrativa em empresas turísticas; Identificar os fundamentos da empresa turística e o papel do empreendedor nas empresas do setor; Desenvolver o espírito empreendedor e a capacidade inovadora; Debater casos de gestão na pequena e média empresa, e também na empresa familiar, com enfoque no planejamento estratégico das empresas turísticas.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**1o bimestre**

1 Fundamentos da Administração 1.1 Evolução Histórica. 1.2 O que é Administração, Habilidades, Papéis e Funções. 1.3 A administração contemporânea e seus desafios. 1.4 Tendências da administração no Brasil e no mundo.

**2o bimestre**

2 Teorias Administrativas 2.1 Da Escola Clássica aos novos modelos de administração 2.2 História e conceitos 2.3 Casos no setor turístico.

**3o bimestre**

3 Direção, Controle, Comunicação e Planejamento. 3.1 Conceito e importância. 3.1.1 Tipologias de poder, autoridade e de liderança. 3.1.2 O processo de comunicação nas organizações: conceitos e tipos de comunicação 3.1.3 O processo de tomada de decisão: conceitos, tipos, etapas do processo de tomada de decisão, participação, centralização e descentralização. 3.2 Estratégia Empresarial. 3.3 Missão, Objetivos e Política. 3.4 Casos no setor turístico.

**4o bimestre**

4 O ambiente dos negócios turísticos. 4.1 Os ambientes: interno e externo. 4.2 Por que as organizações são necessárias? 4.3 As funções da Empresa. 4.4 Níveis Hierárquicos da Empresa. 4.5 Inovação e empreendedorismo no turismo. 4.6 Casos no setor turístico.

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

Serão realizadas aulas expositivas dialogadas com a utilização de instrumentos de apoio audiovisuais e didáticos. As aulas serão ministradas de forma presencial.

Poderão ser realizadas discussões dirigidas, simulações e estudos de caso, atividades individuais e em grupo como técnicas de ensino-aprendizagem que priorizem a relação entre teoria e prática.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialogadas com auxílio do quadro, textos de artigos, livros e apresentações de power-point relacionados às temáticas que serão abordadas.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina terá provas bimestrais, acompanhadas de atividades desenvolvidas pelos alunos em sala de aula ao longo dos bimestres, bem como apresentação de seminários em sala de aula, participação de equipes de trabalho e apresentação dos mesmos. Vídeos e outras atividades culturais relacionadas à disciplina e seu conteúdo poderão ser cobrados ao longo das aulas. A base de entendimento será feita atribuindo-se 60% da nota à(s) prova(s) e o restante aos trabalhos desenvolvidos.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2017.  
 MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2018.  
 MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. Teoria geral da administração. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

## COMPLEMENTAR

DAFT, Richard L. Administração. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.  
 DRUCKER, Peter, F. Introdução à administração. São Paulo: Cengage Learning, 2019.  
 LONGENECKER, Justin G.; PETTY, J. William; PALICH, Leslie E.; HOY, Frank. Administração de pequenas empresas: lançando e desenvolvendo iniciativas empreendedoras. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.  
 SLACK, Nigel et al. Gerenciamento de operações e de processos. 2o. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.  
 ROSA, José Antonio; MARÓSTICA, Eduardo. Modelos de negócios: organização e gestão. São Paulo: Cengage Learning, 2019.  
 WILLIAMS, Chuck. ADM: princípios de administração. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	01
Mês:	ABRIL
Ano:	2024
Ata Nº:	02/2024



\_\_\_\_\_  
**Docente: Dr. Marco A. Sena de Souza**

\_\_\_\_\_  
**Coordenação do curso**

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2024		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Turismo		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	<b>Comunicação e Expressão</b>		
SÉRIE/PERÍODO:	1ª série		
TURMA:	A	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	50h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	10h		
CARGA HORÁRIA EAD:	Não se aplica		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	Não se aplica		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2 horas/aula		
OFERTA DA DISCIPLINA:	( <input checked="" type="checkbox"/> ) ANUAL ( <input type="checkbox"/> ) SEMESTRAL		
DOCENTE	Aline Stenzel		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestra em Letras (Estudos Linguísticos)		

2. EMENTA
Estudo da linguagem conforme suas concepções e em suas várias possibilidades de manifestação. Estudo da leitura e da produção textual, voltada à área de Turismo e Negócios. Reflexão sobre aspectos gramaticais e seu funcionamento nos textos. Redação Comercial e Oficial. O papel social do profissional de turismo como sujeito comunicador.

3. OBJETIVOS
Objetivo geral: <ul style="list-style-type: none"><li>● Práticas de leitura e produção textual fundamentadas no conceito de linguagem como atividade comunicativa e interativa e no texto como unidade básica significativa da língua e unidade de construção de sentidos.</li></ul>
Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none"><li>● Conhecer e mobilizar estratégias de leitura para o alcance dos sentidos produzidos por textos em diferentes linguagens, contextos e suportes.</li><li>● Reconhecimento de estratégias de leitura, de texto e textualidade e dos diferentes gêneros textuais, no universo discursivo.</li><li>● Aprender a identificar as formas composicionais (estrutura), estilos autorais (escolhas linguísticas) e temas (posicionamentos discursivos) em gêneros discursivos distintos.</li><li>● Mobilizar os recursos da língua para a efetividade da produção escrita, com ênfase na adequação da linguagem a cada contexto de produção e de circulação de discursos.</li><li>● Conhecer e aplicar, nas práticas da produção textual, os princípios basilares da textualidade, em especial no que tange à coesão e à coerência.</li></ul>

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
--------------------------

Fundamentos da prática de leitura:

- Níveis de leitura do texto.
- Estratégias de leitura de textos verbais, não verbais e multimodais em distintos gêneros fundamentadas no conceito de linguagem como atividade interativa e no texto como unidade básica significativa da língua.
- A leitura no contexto das mídias digitais.
- Palavras-chave e Ideias-chave.

Fundamentos da prática de produção textual:

- Perspectivas teóricas de abordagem da escrita.
- Frase, sentença e parágrafo na composição textual.
- A escrita no contexto das mídias digitais.
- Modos de dizer, modos de significar, modos de fazer sentido.

Os gêneros discursivos nas esferas de atividade humana:

- As esferas de atividade humana.
- A interação social via gêneros discursivos.
- Gêneros discursivos escritos.
- Gêneros discursivos multimodais.
- Gêneros discursivos orais.
- Gêneros do contexto comercial e do oficial.
- Identificação das formas composicionais (estrutura), estilos autorais (escolhas linguísticas) e temas (posicionamentos discursivos) em gêneros discursivos distintos.

Fundamentos básicos de Linguística Textual:

- O texto sob a ótica da Linguística Textual.
- Relações entre texto e contexto.
- Fatores de textualidade.
- Organizadores textuais e modalizadores textuais na construção de sentidos específicos.
- Articulação textual, a coesão e a coerência textual.
- Análise linguística (forma linguística, função linguística, elementos linguísticos).
- Mecanismos de construção de sentidos: sentido implícito, sentido posto, sentido pressuposto, sentido inferencial, sentido literal, sentido figurado, sentido polissêmico.

APCC: leitura e produção escrita de textos acadêmicos de diferentes gêneros.

## **5. METODOLOGIA DE ENSINO**

A metodologia de ensino adotada busca o desenvolvimento de situações de ensino-aprendizagem voltadas à articulação dos aspectos teóricos que recobrem a disciplina e sua aplicabilidade prática. Dessa forma, as aulas serão conduzidas por meio de diferentes estratégias metodológicas, alinhadas aos objetivos definidos para a disciplina e circunstanciadas pelas especificidades de cada conteúdo, tais como:

- aulas expositivas e interativas, para a discussão pontual de conceitos teóricos;
- aulas baseadas em metodologias ativas (sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos etc.), para a inserção do aluno em situações de protagonismo e de atuação teórico-prática; e
- propostas de atividades práticas (leitura e interpretação; produções escritas; análises etc.).

Independentemente da estratégia metodológica adotada, a condução da disciplina estará balizada pela mediação do professor no processo de ensino-aprendizagem.

## **6. RECURSOS DIDÁTICOS**

Quadro de giz; projetor multimídia; computador ou dispositivos móveis; bibliografia indicada; textos complementares impressos e digitalizados; internet; etc.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### Instrumentos avaliativos

- Prova teórica (questões objetivas e/ou discursivas).
- Atividades diversificadas (produções escritas; exposições orais; debates; elaboração de sínteses crítico-reflexivas; questionários; análises, etc.).

### Critérios básicos de avaliação

- Provas: em caso de questões objetivas, serão considerados o atendimento ao comando enunciado e a seleção correta da alternativa correspondente ao gabarito (sem rasuras, no caso de aplicação por recurso impresso); no caso de questões discursivas, serão considerados o atendimento ao comando enunciado, a fundamentação teórica na elaboração da resposta, a legibilidade e a correção linguística do texto, tanto no suporte impresso quanto no digital. As respostas finais, quando a avaliação ocorrer em horário de aula, deverão ser redigidas com caneta esferográfica azul ou preta. No caso de o acadêmico optar pelo uso do lápis, não serão aceitas considerações posteriores.
- Atividades: tanto nas atividades teóricas quanto nas atividades práticas, realizadas individualmente ou em equipes, serão considerados o cumprimento de prazos, o atendimento integral à proposta, a articulação teoria-prática, a fundamentação teórica dos produtos apresentados, além da adequação às normas de produção acadêmica. Os trabalhos que contiverem cópias (plágios) receberão nota zero, sem direito a nova oportunidade de realização.

### Composição da nota bimestral

- 50% (50 pontos): prova e/ou trabalho
- 50% (50 pontos): atividades orais e/ou escritas

### Aprovação na disciplina

- Média final igual ou superior a 70% (70 pontos): aprovação direta do aluno.
- Média final inferior a 70% (70 pontos): submissão do aluno ao exame final, constituído de prova única, com valor integral de 100 pontos. A média da média final com a nota do exame deve ser igual ou superior a 60%.

### Observações gerais

- Cada instrumento avaliativo pode ser balizado por critérios específicos, definidos em comum acordo com os alunos no ato da aplicação da proposta.
- Para casos relativos a má conduta na execução de atividades avaliativas, ausências injustificadas, atestados e afins, as ações serão orientadas pelo regimento interno da instituição, sendo os casos particulares discutidos junto ao Colegiado do Curso.
- Nem toda atividade realizada pelo aluno implica atribuição de nota, constituindo, nesse caso, recurso voltado à fixação ou à aplicação de conteúdo.
- Os prazos estabelecidos são, inicialmente, impreteríveis, cabendo ao professor e/ou ao Colegiado a análise de eventuais ajustes. Os trabalhos podem ser entregues até duas semanas após a data marcada, com a dedução de 30% da nota.
- O Exame final consistirá em uma prova escrita, com valor de 100 pontos, com conteúdo a combinar.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

- BLIKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 15. ed. São Paulo: Ática, 1997.
- CASTILHO, A. T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. 1. ed. 1. Reimpressão. São Paulo: Contexto, 2010.

CHALHUB, S. **Funções da linguagem**. São Paulo: Ática, 1987. – (Série Princípios)

CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.

DIONISIO A. P. et al. (org.). **Gêneros Textuais e Ensino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucena, 2003.

FÁVERO, L.L. **Coesão e Coerência textuais**. São Paulo: Ática, 1991.

FIGUEIREDO, L. C. **A redação pelo parágrafo**. Brasília: Universidade de Brasília, 1999.

GUIMARÃES, E. **Texto, discurso e ensino**. São Paulo: Contexto, 2009.

ILARI, R.; GERALDI, J. W. **Semântica**. 10. ed. São Paulo: Ática, 2002. – (Série princípios).

KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 1987.

\_\_\_\_\_. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

ORLANDI, E. P. **Discurso e leitura**. São Paulo: Cortez, 1993.

#### COMPLEMENTAR

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. 3. ed. – São Paulo: Publifolha, 2010.

ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica – Brincando com a gramática**. São Paulo: Contexto, 2001.

#### Outras referências

ANTUNES, Irandé. **Lutar com as palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. 20. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. 14. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilia Santos. **Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **Pesquisa: projeto, geração de dados e divulgação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2024.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade 1: fundamentos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade 2: texto e discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade 3: gramática do período e da coordenação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2020.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade 4: gramática da subordinação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade 5: gramática da norma de referência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.

#### 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	01
Mês:	Abril
Ano:	2024
Ata N°:	02/2024

\_\_\_\_\_  
Aline Stenzel  
Docente

\_\_\_\_\_  
Fabiane Domingos  
Coordenação do curso

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2024				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Turismo e Negócios				
GRAU:	Bacharelado				
NOME DA DISCIPLINA:	Filosofia e Epistemologia do Turismo				
SÉRIE/PERÍODO:	1º ano				
TURMA:	-	TURNO:	Noite		
CARGA HOR. TOTAL:	60 horas	TEÓRICA:	60	PRÁTICA:	0
CARGA HOR. SEMANAL:	2 horas				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL					
OFERTA DA DISCIPLINA					
DOCENTE	Alexsandro Eleotério Pereira de Souza				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Ciências Sociais				

### 2. EMENTA

Fundamentos filosóficos das viagens e peregrinações. Princípio e conceitos de filosofia aplicada ao turismo. O turismo como campo de estudos científicos. Epistemologia e turismo. Evolução e análise das teorias do turismo. Paradigmas clássicos e seus desdobramentos no Turismo. Paradigmas contemporâneos e o estudo do turismo. Turismo no mundo globalizado. A pesquisa em turismo no Brasil e na América Latina.

### 3. OBJETIVOS

**Geral:**

- Apresentar ao aluno as principais correntes filosóficas e epistemológicas do turismo, capacitando a compreender criticamente a atividade turística em todos os seus elementos e momentos.

**Específicos:**

- Propiciar conhecimentos sobre filosofia geral e a relação do pensamento filosófico com o turismo;
- Fornecer aos alunos subsídios para o pensamento crítico a respeito da atividade turística;
- Expor os principais teóricos do turismo, os paradigmas epistemológicos e as abordagens analíticas mais proeminentes.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### 1 FILOSOFIA.

- 1.1 O que é filosofia.
- 1.2 Filosofia aplicada ao turismo.
- 1.3 Componentes filosóficos das viagens e peregrinações.
- 1.4 O turismo como campo de estudo científico.
- 1.5 A viagem: partida, permanência, retorno.

##### 2 EPISTEMOLOGIA.

- 2.1 O que é epistemologia.
- 2.2 Importância da epistemologia para o saber-fazer turístico.
- 2.3 Perspectivas teóricas sobre o turismo.

##### 3 PARADIGMAS EPISTEMOLÓGICOS DO TURISMO.

- 3.1 Autores clássicos do estudo em turismo.
- 3.2 Correntes teóricas.
- 3.3 Paradigma dominante.
- 3.4 Teoria crítica.

##### 4 TURISMO NO MUNDO ATUAL.

- 4.1 Perspectivas contra hegemônicas do estudo em turismo.
- 4.2 Globalização.
- 4.3 Impactos da globalização na atividade turística.
- 4.4 O turismo na América Latina.

#### 5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Discussão de textos
- Apresentação de vídeos
- Simulações de protocolos hoteleiros
- Aulas expositivas verbais, com auxílio do quadro negro, giz e recursos audiovisuais, como Datashow

#### 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, giz e recursos audiovisuais (data show, notebook, caixa de som);  
Material impresso e digital (livros e artigos).

#### 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Prova bimestral com questões objetivas sobre o conteúdo – peso 6.
  - Trabalhos bimestrais em que os alunos deverão desenvolver de acordo com o conteúdo abordado no bimestre – peso 4.
- Serão analisados os seguintes pontos para atribuição de nota:
- Texto em linguagem acadêmica (citações, referências, estrutura).
  - Clareza.
  - Conteúdo.

- Pontualidade na entrega da atividade.
- Capacidade argumentativa.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

MOESCH, Marutschka. A produção do saber turístico. São Paulo: Contexto, 2002.

PANOSSO NETTO, Alexandre. Filosofia do Turismo (2.ed.). São Paulo: Aleph, 2012.

PANOSSO NETTO, Alexandre; NECHAR, Marcelino Castillo. Turismo: perspectiva crítica: textos reunidos. Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2016.

### COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica. 10ª Ed. São Paulo: Prazer de Ler, 2000.

CASTILLO NECHAR, Marcelino. La investigación y epistemología del turismo: aportes y retos. Revista Hospitalidade, São Paulo, ano IV, n. 2, p. 79-95, 2. sem. 2007

PANOSSO NETTO, Alexandre; CASTILHO NECHAR, Marcelino. Epistemologia do turismo: escolas teóricas e proposta crítica. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, v. 8, n. 1, 2014, pp. 120-144

TADIOTO, Mateus Vitor; CAMPOS, Luciene Jung de; VIANNA, Silvio Luiz Gonçalves. Epistemologia do Turismo: um estudo sobre as correntes teóricas predominantes nas publicações em Turismo IberoAmericanas. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, v. 16, 2022.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 01  
 Mês: Abril  
 Ano: 2024  
 Ata N°: 02

*Alex C. P. Souza*

Docente

Coordenação do curso

## PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*					
ANO LETIVO:	2024				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Turismo e Negócios				
GRAU:	4º				
NOME DA DISCIPLINA:	Geografia do Turismo				
SÉRIE/PERÍODO:	1º Ano				
TURMA:	A	TURNO:	Noturno		
CARGA HOR. TOTAL:	60h	TEÓRICA:	50h	PRÁTICA:	10h
CARGA HOR. SEMANAL:	02				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL					
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Marina Rossi Ferreira				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Geografia				
2. EMENTA					
<p>A natureza geográfica do turismo. Categorias de análise geográficas. Geografia do Turismo. Turistificação dos lugares. A regionalização como estratégia de planejamento turístico. Geoturismo. Cartografia aplicada ao turismo. Atividades práticas de análise geográfica do turismo.</p>					
3. OBJETIVOS					
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Possibilitar ao discente a compreensão e análise do turismo a partir da Geografia, com vista se tratar de uma atividade que (re)organiza espaços.</li></ul> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicar conceitos centrais e as categorias geográficas para a apreensão do turismo;</li><li>- Compreender e desenvolver uma visão crítica sobre a dimensão e as implicações espaciais da atividade turística;</li><li>- Conhecer a cartografia e o processo de elaboração de mapas e roteiros turísticos, enquanto ferramenta para o planejamento e experiência turística;</li><li>- Conhecer as regiões turísticas e o processo de regionalização como política de planejamento turístico.</li></ul>					

- Identificar a diversidade geográfica e potencialidade turística do território nacional e internacional.

#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Conteúdo previsto para a disciplina (aulas e atividades complementares):

##### 1. Introdução ao pensamento geográfico

1.1 Noções básicas de Geografia – histórico, vertentes do pensamento geográfico e conceitos principais

1.2 Espaço geográfico

1.3 Categorias de análise geográfica (lugar, paisagem, região e território)

##### 2. Geografia e Turismo

2.1 Contribuições da base conceitual da Geografia para a compreensão do turismo

2.2 A atividade turística sob diferentes escalas e contextos espaciais

2.3 Espaço turístico, processo e implicações da turistificação do espaço

##### 3. Noções básicas de cartografia e leitura cartográfica do espaço

3.1 A cartografia aplicada ao turismo

3.2 Os mapas turísticos enquanto ferramentas para o planejamento e experiência turística

##### 4. Planejamento territorial do turismo

4.1 A regionalização como política de desenvolvimento turístico e as regiões turísticas.

4.3 Roteiros turísticos;

4.4 Urbanização turística e mobilidade

#### **5. METODOLOGIA DE ENSINO**

O desenvolvimento da disciplina será pautado em aulas expositivas e dialogadas, discussão e análise de textos (livros, capítulos de livros e artigos científicos). A disponibilização de materiais - base e complementares - referentes ao conteúdo será realizada através do Google Classroom. Para o cumprimento da carga horária prática da disciplina, será desenvolvida atividade em parceria com o projeto de pesquisa “Contornos sensíveis da cidade – Mapas afetivos e a experiência turística”.

#### **6. RECURSOS DIDÁTICOS**

Para as aulas serão utilizados os recursos de quadro, internet, notebook, projetor e materiais complementares relacionados às temáticas da disciplina. Textos, artigos de periódicos/livros/websites e materiais audiovisuais serão utilizados como apoio didático. As aulas serão ministradas de modo presencial. A plataforma Google Classroom será utilizada como apoio para desenvolvimento, entrega de algumas atividades e disponibilização de materiais.

#### **7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Os discentes serão avaliados em atividades individuais e trabalhos em grupo e pela frequência e participação nas aulas e atividades. As atividades incluem realização de prova escrita (contendo questões abertas e/ou fechadas), seminários, resenhas e relatório da atividade prática.

Avaliações planejadas (Datas serão apresentadas e acordadas com a turma)

#### **1º Bimestre:**

Prova Bimestral (6)

Trabalho(s) – resenha, seminário e/ou outro (4)

#### **2º Bimestre:**

Trabalho(s) – resenha, seminário e/ou outro (6)

Trabalho(s) – resenha, seminário e/ou outro (4)

#### **3º Bimestre:**

Prova Bimestral (6)

Trabalho(s) – resenha, seminário e/ou outro (4)

#### **4º Bimestre:**

Trabalho Carga Horária Prática da Disciplina (6)

Trabalho(s) – resenha, seminário e/ou outro (4)

Para a atribuição de nota, serão analisados os seguintes pontos: Participação ativa nas aulas; Aplicação adequada dos conteúdos abordados em aula e a capacidade de articulação com outros conteúdos; Pontualidade na entrega das atividades solicitadas; Frequência nas aulas; Clareza e qualidade argumentativa; Interpretação e elaboração de análises sobre textos científicos; Qualidade da elaboração do texto em linguagem acadêmica (estrutura; argumentação; referências); Utilização adequada das normas e técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **BÁSICA**

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Introdução à Geografia do Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

PEARCE, Douglas G. **Geografia do Turismo: fluxos e regiões no mercado de viagens**. 2o ed. São Paulo: Aleph, 2003.

YÁZIGI, Eduardo. **A alma do lugar: turismo, planejamento e ecoturismo em litorais e montanhas**. São Paulo: Contexto, 2001.

### **COMPLEMENTAR**

ARANHA, C.; GUERRA, A. J. T. (Orgs). **Geografia aplicada ao turismo**. São Paulo: Oficina Textos, 2014.

CASTRO, I. E. de.; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. **Geografia: conceitos e temas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

CLAVAL, P. **A geografia cultural**. 4ª ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014.

CORIOLOANO, L. N.; SILVA, S. C. B. M. **Turismo e Geografia: abordagens críticas**. Fortaleza: Ed. UECE, 2005.

MENDONÇA, F. de A.; KOZEL, S. **Epistemologia da Geografia**. Curitiba: Editora UFPR, 2009

SILVEIRA, M.A.T. da. **Geografia aplicada ao turismo**: fundamentos teórico-práticos. Curitiba: Intersaberes, 2014.  
TELES, R. **Fundamentos geográficos do turismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.  
TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar**: a perspectiva da experiência. Londrina: Eduel, 2013.  
\_\_\_\_\_. **Topofilia**: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. Londrina: Eduel, 2012.  
YÁZIGI, E. **Turismo**: espaço, paisagem e cultura. 2ª Edição São Paulo: Hucitec, 1999.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>1</u>
Mês:	<u>4</u>
Ano:	<u>2024</u>
Ata N°:	<u>02</u>

Assinatura eletrônica via e-protocolo

**Docente**

Assinatura eletrônica via e-protocolo

**Coordenação do curso**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

<b>ANO LETIVO:</b>	2024		
<b>CAMPUS:</b>	APUCARANA		
<b>CURSO:</b>	TURISMO		
<b>GRAU:</b>	SUPERIOR/ GRADUAÇÃO		
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b>	METODOLOGIA CIENTÍFICA		
<b>SÉRIE/PERÍODO:</b>	1º		
<b>TURMA:</b>	1º	<b>TURNO:</b>	NOTURNO
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>	60		
<b>CARGA HORÁRIA TEÓRICA:</b>	60		
<b>CARGA HORÁRIA PRÁTICA:</b>	0		
<b>CARGA HORÁRIA EAD:</b>	0		
<b>CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:</b>	0		
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b>	2		
<b>OFERTA DA DISCIPLINA:</b>	( X ) ANUAL ( ) SEMESTRAL		
<b>DOCENTE</b>	JAMILE SANTINELLO		
<b>TITULAÇÃO/ÁREA:</b>	DOUTORADO/ COMUNICAÇÃO E CULTURA		

### 2. EMENTA

Tipos de pesquisa em turismo. Normas técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Elaboração de projeto de Pesquisa. Relatório de Pesquisa. Artigos Científicos.

### 3. OBJETIVOS

#### Geral:

- Compreender as modalidades de pesquisa e procedimentos em Turismo, capacitando o discente na realização de pesquisas, na busca de fontes para planejar, analisar e conduzir pesquisas no turismo, ampliando a criticidade e a capacidade de reflexão na busca do saber científico.

#### Específicos:

- Discernir quais as normas técnicas de elaboração, apresentação dos trabalhos acadêmicos, visando a interdisciplinaridade.
- Verificar os processos de pesquisa, bem como compreender a elaboração de projeto de pesquisa, bem como suas etapas.
- Compreender os tipos de métodos de pesquisa- Quanti e qualitativos.

- Identificar os instrumentos de coletas de dados, formas de coleta.
- Elaborar relatório de pesquisa, e que resulte em artigo científico.
- Proporcionar com que o aluno tenha uma leitura crítica da realidade para a produção do conhecimento com os métodos e técnicas de pesquisa adequados.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 O que é ciência e o que é o método científico.
  - 1.1 Importância do método científico para pesquisas acadêmicas.
  - 1.2 Técnicas para elaboração de trabalhos científicos: sublinhar, esquematizar, resumir e esquemas.
  - 1.3 Componentes de um trabalho científico.
- 2 Normas da ABNT para elaboração de trabalhos acadêmicos.
  - 2.1 Normas APA para citações e referências.
  - 2.2 Conceitos e finalidades da pesquisa.
  - 2.3 Artigo científico: componentes e como escrever.
- 3 Tipos da pesquisa: exploratória, explicativa, descritiva, bibliográfica.
  - 3.1 Fases da pesquisa;
  - 3.2 Métodos e técnicas de pesquisa e suas diferentes abordagens.
  - 3.3 Diretrizes para a realização de seminários.
- 4 Elaboração do projeto de pesquisa acadêmica: componentes; como escrever.
  - 4.1 Instrumentos para coleta de dados em pesquisas acadêmicas: Entrevista, Questionário, Formulário, Análise de conteúdo.

#### 5. METODOLOGIA DE ENSINO

O percurso metodológico das aulas dar-se-ão a partir de:

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Desenvolvimento de atividades em forma de seminários em sala de aula.
- Atividades individuais e/ou coletivas.
- Atividades práticas
- Aulas no laboratório de informática .
- Leitura e análise de textos científicos;
- Elaborar fichamento e resumos de documentos, bem como projeto de pesquisa e artigo científico.
- Postar no Padlet algumas atividades desenvolvidas na disciplina, para finalizar o ano letivo com um jornal digital, e geração de arquivo em pdf para que todos tenham acesso.

#### 6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Projetor multimídia.
- Quadro/giz.
- Livros, revistas e outros periódicos.
- Repositórios Educacionais Abertos- REAs, bem como acesso às bibliotecas física (do *campus*) e virtuais (Capes/Domínio Público/ Scielo/ Cnpq e, outros).

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação diagnóstica, a partir das atividades a seguir:

- A avaliação será de caráter processual, contínuo, com vistas ao alcance dos objetivos propostos.
- Avaliação por meio da participação em sala do discente, bem como desenvolvimento de atividades *in loco*.
- Apresentação de seminários.
- Avaliação por meio de prova escrita, se necessário.
- Avaliação do desenvolvimento de atividades práticas.

### Composição da nota bimestral:

50% (50 pontos): prova (s);

50% (50 pontos): atividade(s).

OBS: Podendo sofrer alterações na porcentagem avaliativa no decorrer dos bimestres, a partir das demandas acadêmicas.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

DENCKER, Ada Maneti de Freitas. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. 2aEd. São Paulo: Futura, 1999.

GIL, A C.. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo, Atlas, 1996.

LAKATOS, E M, MARCONI, M de A. **Fundamentos da metodologia Científica**. São Paulo, Atlas, 1996

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MÜLLER, Mary Stella & CORNELSEN, Julce Mary. **Normas e padrões para teses, dissertações e monografias**. 5. ed. Londrina: Eduel, 2003.

### COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS- ABNT - Rio de Janeiro. **Apresentação de citações em documentos**: NBR 10520, Rio de Janeiro, 1988.

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. 10. ed. São Paulo: Prazer de Ler, 2000.

CENTENO, Rogelio Rocha. **Metodologia da pesquisa aplicada ao turismo**: casos práticos. São Paulo: Rocca. 2003.

DENCKER, Ada de Freitas M. **Pesquisa e interdisciplinaridade no ensino superior**: uma experiência no curso de Turismo. São Paulo: Aleph. 2002.

OMT. **Introdução à Metodologia da Pesquisa em Turismo** – OMT. São Paulo: Rocca. 2001.

PEREZ, Amparo Sancho. **Introdução à metodologia da pesquisa em turismo**. São Paulo: Rocca. 2005aulo: Aleph. 2003.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 01  
Mês: 04  
Ano: 2024  
Ata N°: 002/2024

\_\_\_\_\_  
**Jamile Santinello**  
Docente

\_\_\_\_\_  
**Coordenação do curso**

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*					
ANO LETIVO:	2024				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Turismo e Negócios				
GRAU:	Bacharel				
NOME DA DISCIPLINA:	Turismo e Patrimônio Cultural				
SÉRIE/PERÍODO:	1 ano				
TURMA:	A	TURNO:	Noturno		
CARGA HOR. TOTAL:	60	TEÓRICA:	30	PRÁTICA:	-
CARGA HOR. SEMANAL:	2 horas		EXTENSÃO:		30
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	-				
OFERTA DA DISCIPLINA:	Presencial				
DOCENTE:	Dorotéia Tchopko				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Especialista				

### 2. EMENTA

Conceitos e definições de patrimônio. O Patrimônio como prática social e cultural de diversos e múltiplos agentes. Patrimônio Cultural no Brasil. Manifestações e legados da cultura afro e indígena. Políticas, estratégias e legislação de patrimônio. Educação Patrimonial. Turismo Cultural. Experiências de aproveitamento do patrimônio turístico. Desenvolvimento de projeto de extensão universitária para elaboração de Plano Turístico e interpretação/educação do patrimônio cultural.

### 3. OBJETIVOS

#### Geral:

Propiciar ao acadêmico a noção de Turismo e Patrimônio Cultural e de sua importância para as localidades. Inserir o aluno na discussão sobre a relação entre o patrimônio cultural, turismo e educação patrimonial.

#### Específicos:

- Ter noções de história, cultura, memória e identidade visando construir o conceito de patrimônio histórico e cultural;

- Reconhecer a importância do patrimônio histórico e cultural como elemento constitutivo da identidade e memória coletiva das sociedades;
- Entender o patrimônio histórico e cultural como aspecto simbólico para formação de um território/espaço vivido;
- Estudar a evolução do entendimento de patrimônio no Brasil, considerando a relevância dos legados da cultura afro e indígena;
- Ter noções das políticas públicas mundiais e nacionais de preservação do patrimônio;
- Entender o conceito, importância e as diferentes formas de educação patrimonial;
- Conceituar o turismo cultural e conseguir analisar seu desenvolvimento nas localidades;
- Informar sobre a elaboração do produto turístico cultural e a sustentabilidade local;
- Refletir sobre os possíveis impactos positivos e negativos do turismo cultural;
- Ter noções de interpretação patrimonial e de sua importância para o planejamento do turismo cultural.
- Desenvolver projeto de extensão universitária para elaboração de Plano Turístico e interpretação/educação do patrimônio cultural.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### 1 Bimestre

- Conceitos Introdutórios: Cultura, História, Memória e Identidade;
- Patrimônio Histórico e Cultural – importância e significados;
- Patrimônio Material e Imaterial
- Evolução da Noção de Patrimônio Histórico e Cultural;
- Patrimônio e Território.

##### 2 Bimestre

- Políticas de preservação Nacional (Unesco, ONU) e nacionais (IPHAN);
- “Construção” do Patrimônio Nacional;
- Patrimônio como Política Cultural: a evolução das políticas públicas de preservação do Patrimônio no Brasil até a atualidade (entendimento do patrimônio, atores envolvidos, instrumentos de preservação);
- Reconhecimento do Legado Africano para a formação do Patrimônio Nacional;
- Reconhecimento do Legado Indígena para a formação do Patrimônio Nacional.

##### 3 Bimestre

- Educação Patrimonial;
- Projeto de Extensão sobre Educação Patrimonial;
- Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural;
- Turismo Cultural;
- Gestão do Turismo Cultural;
- Elaboração do atrativo cultural;

##### 4 Bimestre

- Análise de conjuntos arquitetônicos e sítios urbanos de interesse turístico;
- Plano Turístico e Interpretação Patrimonial;
- Temas atuais em relação ao tema Turismo e Patrimônio (questão da autenticidade, identidade e nacionalidade,

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas
  - Discussão de textos
  - Apresentação de vídeos
  - Estudos de caso
  - Aulas expositivas verbais, com auxílio do quadro negro, giz e também de recursos audiovisuais, como data show
  - Utilizar sempre que possível a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade nos conteúdos apresentados.
- Atividade de Extensão: projeto de educação patrimonial.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, giz e recursos audiovisuais (data show, notebook, caixa de som);

Material impresso e digital (livros e artigos);

Material áudio visual (vídeos, documentários, filmes etc.)

Laboratório de turismo.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações realizadas para a disciplina se pautarão no desempenho obtido tanto em atividades individuais como em grupos. Poderão se dividir em provas escritas; seminários; discussões em sala; resenhas; estudos de casos.

Avaliações planejadas:

### 1º Bimestre:

Prova Bimestral- 5,0 pontos

Atividades de Extensão (formulação Projeto) – 2,0 pontos

Trabalhos – resenha, seminário e/ou outro – 3,0 pontos

### 2º Bimestre:

Prova Bimestral – 5,0 pontos

Atividades de Extensão (Pesquisa para dados Projeto) – 2,0 pontos

Trabalhos – resenha, seminário e/ou outro – 3,0 pontos

### 3º Bimestre:

Prova Bimestral – 2,0 pontos

Atividades de Extensão (Preparação e Prática do Projeto) – 2,0 pontos

Trabalhos – resenha, seminário e/ou outro – 6,0 pontos

### 4º Bimestre:

Prova Bimestral – 5,0 pontos

Atividades de Extensão (Relatório Projeto) – 2,0 pontos

Trabalhos – resenha, seminário e/ou outro – 3,0 pontos

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

BARRETTO, Margarita. **Turismo e Legado Cultural**: As Possibilidades do Planejamento. Campinas, SP: Papirus, 2000 – Coleção Turismo.

CAMARGO, Patrícia de; CRUZ, Gustavo da. **Turismo Cultural**: estratégias, sustentabilidade e tendências. Ilhéus, Bahia: editora UFSC, 2009.

DIAS, Reinaldo. **Turismo e Patrimônio Cultural**. Recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva, 2006.

### COMPLEMENTAR

MARTINS, Clerton. **Patrimônio Cultural**: da memória ao sentido do lugar. São Paulo: Roca, 2004.

MURTA, Stela M. e ALBANO, Celina (orgs). **Interpretar o Patrimônio**: um exercício do olhar. Belo

Horizonte: Ed. UFMG; Território Brasilis, 2002.

MENESES, José Newton Coelho. **História e Turismo Cultural**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

BANDUCCI, Álvaro; BARRETTO, Margaritta. **Turismo e Identidade local – Uma visão Antropológica**. 3. ed. Campinas SP: Papirus, 2001.

CURY, Isabele. **Cartas patrimoniais**. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.

LEITAO, Haroldo. **Patrimônio histórico e cultural**. São Paulo: Aleph, 2002.

PIRES, Mário Jorge. **Lazer e turismo cultural**. São Paulo: Manole, 2001.

Artigos Científicos da área

IPHAN – [www.iphan.gov.br](http://www.iphan.gov.br)

Filme: Narradores de Javé

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>01</u>
Mês:	<u>04</u>
Ano:	<u>2024</u>
Ata Nº:	<u>01/2024</u>



\_\_\_\_\_  
Docente

\_\_\_\_\_  
Coordenação do curso

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 008/2022-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*					
ANO LETIVO:	2024				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Turismo e Negócios				
GRAU:	Bacharel				
NOME DA DISCIPLINA:	Projetos de Extensão em Turismo				
SÉRIE/PERÍODO:	1º ano				
TURMA:	A	TURNO:	Noturno		
CARGA HOR. TOTAL:	60	TEÓRICA:	30	PRÁTICA:	-
CARGA HOR. SEMANAL:	2 horas		EXTENSÃO:		30
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL					
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual e presencial				
DOCENTE	Dorotéia Tchopko				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Especialista				

### 2. EMENTA

Extensão universitária. Linhas orientadoras da extensão: transformação social, bilateralidade, interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Estudos de caso de extensão universitária em Turismo. Elaboração de projetos de extensão universitária em turismo. Acompanhamento das práticas extensionistas.

### 3. OBJETIVOS

#### Objetivo Geral:

Desenvolver a capacidade de análise da extensão universitária através do ensino, pesquisa e extensão. Propiciar a experiência na elaboração de projetos de extensão bem como avaliar todo processo realizado.

#### Objetivo Específico:

- Capacitar o aluno a entender o conceito de projeto e extensão;
- Contribuir para a formação de uma sociedade mais crítica e consciente por meio de uma ação extensionista do turismo.
- Compreender os desafios da extensão;
- Debater sobre a construção de projetos de extensão e a possibilidade de realização em ambientes de aprendizagem, trabalho e outros;
- Ampliar a participação e a aproximação da comunidade externa com o curso de Turismo, por meio do fortalecimento ou da constituição de novas parcerias;

- Entender a importância da transformação social, bilateralidade, interdisciplinaridade e indissociabilidade;
- Ampliar a convivência dos educandos de turismo e desenvolver atividades socialização do projeto de extensão (de forma presencial quando houver a possibilidade legal) ou pela Web (Webconferência, Webinários, Google Meet, Live e outros) a fim de fortalecer os valores do processo educativo e cidadania.
- Desenvolver projetos de extensão na comunidade interna e externa acadêmica;
- Aplicar projetos de extensão em turismo relacionados a realidade da localidade de aplicação do projeto.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### 1 Bimestre

- Conceitos de prática extensionista.
- Extensão universitária: Interação dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade ensino–pesquisa–extensão, e tipologia das ações de extensão.
- Tipos de prática extensionista: programas, projetos (vinculados ou não a programas), cursos, eventos ou prestação de serviços ou produtos.
- Estudos de casos de práticas extensionistas.

##### 2 Bimestre

- Metodologias para elaboração e operacionalização de projetos, instrumental teórico-prático para a pesquisa, coleta, sistematização, análise dos dados e atividade prática social.
- Estudos de casos de práticas extensionistas.
- Introdução à prática da comunicação pública
- Organizar o desenvolvimento de projetos de extensão supervisionados.
- Avaliar o conteúdo escrito e audiovisual para divulgação.

##### 3 Bimestre

- Estudos de casos de práticas extensionistas.
- Elaboração do Projeto de Extensão em turismo;
- Prática desenvolvimento do Projeto de Extensão em Turismo
- Visita a campo nos espaços do Projeto de extensão

##### 4 Bimestre

- Estudos de casos de práticas extensionistas.
- Apresentação dos projetos de extensão em Turismo
- Análise dos projetos de extensão em turismo
- Apresentação dos resultados dos projetos de extensão em turismo
- Avaliação dos projetos dos projetos em turismo
- Relatório final

#### 5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas de conceitos teóricos

- Discussão de textos
- Apresentação de vídeos
- Estudos de caso

Aulas práticas projeto de extensão

- Formulação Projeto
- Visitas a campo
- Execução de projeto

- Relatório projeto

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, giz e recursos audiovisuais (data show, notebook, caixa de som);  
Material impresso e digital (livros e artigos);  
Material áudio visual (vídeos, documentários, filmes etc.)  
Laboratório de turismo e visitas a campo para realização do projeto de extensão.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão desenvolvidas por meio da apresentação das atividades solicitadas no decorrer da disciplina e o desenvolvimento das ações extensionistas, a elaboração de publicação do trabalho técnico-científico final e resultados.

As avaliações realizadas para a disciplina se pautarão no desempenho obtido tanto em atividades individuais como em grupos. Poderão se dividir em provas escritas; seminários; discussões em sala; resenhas; estudos de casos.

Avaliações planejadas:

### 1º Bimestre:

Prova Bimestral- 5,0 pontos

Atividades de Extensão (formulação Projeto) – 2,0 pontos

Trabalhos – resenha, seminário e/ou outro – 3,0 pontos

### 2º Bimestre:

Prova Bimestral – 5,0 pontos

Atividades de Extensão (Pesquisa para dados Projeto) – 2,0 pontos

Trabalhos – resenha, seminário e/ou outro – 3,0 pontos

### 3º Bimestre:

Prova Bimestral – 2,0 pontos

Atividades de Extensão (Preparação e Prática do Projeto) – 2,0 pontos

Trabalhos – resenha, seminário e/ou outro – 6,0 pontos

### 4º Bimestre:

Prova Bimestral – 5,0 pontos

Atividades de Extensão (Relatório Projeto) – 2,0 pontos

Trabalhos – resenha, seminário e/ou outro – 3,0 pontos

Serão analisados os seguintes pontos para atribuição de nota:

- Texto em linguagem acadêmica (citações, referências, estrutura).
- Clareza.
- Conteúdo.
- Pontualidade na entrega da atividade.
- Capacidade argumentativa.

## 8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA
FREIRE, Paulo. <b>Extensão ou comunicação?</b> Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1983.
GONÇALVES, Hortência de Abreu. <b>Manual de Projetos de Extensão Universitária.</b> Editora Avercamp, 2008.
GUÉRIOS, Ettiène; STOLTZ, Tania. <b>Educação e Extensão Universitária: Pesquisa e Docência.</b> Editora Juruá, 2017.
COMPLEMENTAR
ABREU, Magno Luiz de. <b>A importância da extensão na educação profissional: o saber e o fazer na prática educativa.</b> Maceió: Ifal. 17 f. Monografia (Especialização em Docência na Educação Profissional a distância) Ifal.
ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (Org.) <b>Turismo: como aprender e ensinar.</b> São Paulo - SP: Editora SENAC, 2004.
ARAÚJO FILHO, Targino de (org). 2003 <b>Extensão Universitária: conceitos, métodos e práticas.</b> Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.
ARAÚJO FILHO, T.; THIOLENT, M. J. <b>Metodologia para Projetos de Extensão: Apresentação e Discussão.</b> São Carlos: Universidade Federal de São Carlos. Cubo Multimídia, 2008. 666 p.
BENINCÁ, Dirceu (org), 2011. <b>Universidade e suas fronteiras.</b> São Paulo: Outras Expressões.
DENCKER, A. de F. M. <b>Métodos e técnicas de pesquisa em turismo.</b> São Paulo - SP: Futura, 2000.
FERNANDES, Marcelo Costa; SILVA, Lucilane M <sup>a</sup> Sales da; MACHADO, Ana Larissa Gomes; MOREIRA, Thereza M <sup>a</sup> Magalhães. <b>Universidade e Extensão Universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas.</b> Educação em Revista. Belo Horizonte, v.28, n.04, p.169-194, dez. 2012.
FORPROEX. <b>Extensão universitária: organização e sistematização.</b> Belo Horizonte: Coopmed, 2007 (Coleção Extensão Universitária, v. 6)
LAGE, B.H. Gelas, MILONE, <b>Turismo Teoria e pratica.</b> São Paulo. Atlas, 2000 p. 39
MELO, Eliana Meneses de. Linguagem, <b>Turismo e Comunicação, Turismo Teoria e Prática.</b> São Paulo: Atlas, 2000 p.259.
MILONE, M. C. de M.; MILONE, P. C. <b>Perspectiva do turismo no terceiro milênio.</b> In: LAGE, B. H. G.: MILONE, P. C. (orgs) <b>Turismo: teoria e prática.</b> São Paulo: Atlas, 2000.
NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (org). <b>Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas</b> – Documentos básicos do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras 1987 – 2000. Belo Horizonte: PROEX/UFMG; o Fórum, 2000.
RAMALHO, Vitória Régia R. de Albuquerque Rocha. <b>Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no Ifal: a realidade do campus Santana do Ipanema.</b> Maceió: Ifal. 34 f. Monografia (Especialização em docência) Ifal, Trabalho em formato de arquivo.
REJOWSKI, Mirian. <b>Descrição Turismo e pesquisa científica.</b> Campinas - SP: Papyrus, 2001.
RUSCHMANN, D.2002. <b>Turismo no Brasil: análises e tendências.</b> Barueri: Manole. 1 <sup>a</sup> ed.
SOLHA, Karina Toledo, REJOWSKI, Miriam. <b>Pesquisa turística no Brasil da ótica dos pesquisadores.</b> Teoria e pratica. São Paulo: Atlas, 2000 p. 288.
SOUSA, Ana Luiza Lima, 2000. <b>A História da Extensão Universitária.</b> Campinas, SP: Alínea.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 01  
Mês: 04  
Ano: 2024  
Ata Nº: 02\2024



\_\_\_\_\_  
Docente

\_\_\_\_\_  
Coordenação do curso

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 008/2022-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

P

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2024				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Turismo e Negócios				
GRAU:	Bacharelado				
NOME DA DISCIPLINA:	<b>Turismo e Sociedade</b>				
SÉRIE/PERÍODO:	Noturno				
TURMA:	1º ano	TURNO:	Noturno		
CARGA HOR. TOTAL:	60h/a	TEÓRICA:	60	PRÁTICA:	0
CARGA HOR. SEMANAL:	2 horas				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	0				
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Rodrigo Fessel Segal				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor/Sociologia				

### 2. EMENTA

Visão introdutória e panorâmica das relações sociais, econômicas, políticas e culturais. Desenvolvimento histórico da Sociedade. Clássicos da Sociologia. O turismo como fenômeno social e seus efeitos nas relações sociais.

### 3. OBJETIVOS

Geral:

Compreender os princípios que norteiam a sociedade, introduzir o pensamento dos grandes nomes da Sociologia. Contribuições do pensamento sociológico para o curso de Turismo, numa abordagem crítica sobre a prática turística.

Específicos:

Analisar os principais clássicos da Sociologia. Identificar as influências sociais que constituem o turismo. Perceber o turismo como uma possibilidade para humanização do cotidiano.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## **1. Surgimento da Sociologia**

1.1 O contexto histórico e social do surgimento da Sociologia.

1.2 Sociologia como ciência

1.3 Cultura e Alteridade

1.4 Política e Poder

## **2. Sociologia Clássica e a Centralidade de Trabalho**

2.1 Marx, Weber e Durkheim: métodos e principais conceitos.

2.2 O conceito de Trabalho para os autores clássicos

2.3 As transformações no mundo do Trabalho na sociedade Industrial e Pós-industrial

2.4 Reestruturação produtiva e Precarização do mundo do trabalho

## **3. Sociologia do Turismo**

3.1 Antecedentes históricos do Turismo

3.2 Turismo como fenômeno social

3.3 Sociologia aplicada ao Turismo: comunidades receptoras e turistas

3.4 Raça, racismo e o Turismo

3.5 Desigualdades de Gênero e o turismo

## **4. Lazer e Sociedade**

4.1 Sociedade de Massa, Lazer e Consumo

4.2 Trabalho, Ócio, Tempo Livre e Lazer

4.3 Viagens como forma de Lazer

4.4 Globalização e Turismo Internacional

\*Pesquisa com Orientação programada: Estudo sobre a História das Relações Étnico-raciais. Leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

## **5. METODOLOGIA DE ENSINO**

Dar-se-á através da utilização de diversos recursos como: aula expositiva, palestras, seminário, debate, estudo em grupo, incentivo a pesquisa e outras técnicas que forem apropriadas para se atingir os propósitos de aprendizagem qualitativa. Apresentação sistemática de imagens como meio de reconhecimento.

## **6. RECURSOS DIDÁTICOS**

Dar-se-á através da utilização de diversos recursos como: aulas expositivas através de recursos audiovisuais. Envio de material produzido pelo professor (ou pesquisado) da Disciplina, Análise de textos (livros, artigos). Trabalhos individuais e/ou em grupo, bem como atividades interdisciplinares, utilizando as ferramentas e os recursos Didáticos citados a seguir. Podem acontecer Palestras, seminário, debate, estudo em grupo e outras técnicas que forem apropriadas para se atingir os propósitos de aprendizagem qualitativa. Apresentação sistemática de imagens como meio de reconhecimento.

## **7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

### Instrumentos avaliativos

- Prova teórica (questões objetivas e/ou discursivas).
- Atividades diversificadas (produções escritas; exposições orais; debates; elaboração de sínteses crítico-reflexivas; questionários; análises, etc.).

### Critérios básicos de avaliação

- Provas: em caso de questões objetivas, serão considerados o atendimento ao comando enunciado e a seleção correta da alternativa correspondente ao gabarito (sem rasuras, no caso de aplicação por recurso impresso); no caso de questões discursivas, serão considerados o atendimento ao comando enunciado, a fundamentação teórica na elaboração da resposta, a legibilidade e a correção linguística do texto, tanto no suporte impresso quanto no digital. As respostas finais, quando a avaliação ocorrer em horário de aula, deverão ser redigidas com caneta esferográfica azul ou preta. No caso de o acadêmico optar pelo uso do lápis, não serão aceitas considerações posteriores.
- Atividades: tanto nas atividades teóricas quanto nas atividades práticas, realizadas individualmente ou em equipes, serão considerados o cumprimento de prazos, o atendimento integral à proposta, a articulação teoria-prática, a fundamentação teórica dos produtos apresentados, além da adequação às normas de produção acadêmica. Os trabalhos que contiverem cópias (plágios) receberão nota zero, sem direito a nova oportunidade de realização.

### Composição da nota bimestral

- 50% (50 pontos): prova e/ou trabalho
- 50% (50 pontos): atividades orais e/ou escritas

### Aprovação na disciplina

- Média final igual ou superior a 70% (70 pontos): aprovação direta do aluno.
- Média final inferior a 70% (70 pontos): submissão do aluno ao exame final, constituído de prova única, com valor integral de 100 pontos. A média da média final com a nota do exame deve ser igual ou superior a 60%.

### Observações gerais

- Cada instrumento avaliativo pode ser balizado por critérios específicos, definidos em comum acordo com os alunos no ato da aplicação da proposta.
- Para casos relativos a má conduta na execução de atividades avaliativas, ausências injustificadas, atestados e afins, as ações serão orientadas pelo regimento interno da instituição, sendo os casos particulares discutidos junto ao Colegiado do Curso.
- Nem toda atividade realizada pelo aluno implica atribuição de nota, constituindo, nesse caso, recurso voltado à fixação ou à aplicação de conteúdo.

- Os prazos estabelecidos são, inicialmente, impreteríveis, cabendo ao professor e/ou ao Colegiado a análise de eventuais ajustes. Os trabalhos podem ser entregues até duas semanas após a data marcada, com a dedução de 30% da nota.

- O Exame final consistirá em uma prova escrita, com valor de 100 pontos, com conteúdo a combinar.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

Andreia Pereira de Macedo Maria Amália Silva Alves de Oliveira, TURISMO E SOCIEDADE, Vol I e II , Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

CASTRO, Celso Antonio Pinheiro. Sociologia Aplicada ao Turismo. São Paulo: Atlas, 2002.

CHAUI, Marilena, O que é Ideologia? São Paulo: Primeiros passos, vol.13.1992.

CODO, Wanderley. O que é Alienação. São Paulo Brasiliense, 1987.

Daniel, Soraia Daiane Kraisch. Sociologia do turismo. Indaial : Uniasselvi, 2011.

DIAS, Reinaldo. Sociologia do Turismo. São Paulo: Atlas, 2003.

FERREIRA, Michel Alves; CASAGRANDE, Lindamir Salete. E quem disse que não é seu lugar? Por um turismo democrático e inclusivo para negros e negras. Revista Mundi Sociais e Humanidades (ISSN: 2525-4774), v. 3, n. 2, 2018.

KRIPPENDORF, Jost. Sociologia do Turismo: Para uma nova compreensão do lazer e das viagens. 3 ed. São Paulo: Aleph, 2006

MINASI, Sarah Marroni; MAYER, Verônica Feder; SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. Desigualdade de gênero no turismo: a mulher no ambiente profissional no Brasil. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, v. 16, p. e-2494, 2022.

MONLEVADE, APBD. Por uma Sociologia do Turismo: Estudo Introdutório. SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, IV, 2010.

MOTTA, Flávia de Mattos. Raça, gênero, classe e estupro: exclusões e violências nas relações entre nativos e turistas em Florianópolis. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 16, p. 29-44, 2006.

PISCITELLI, Adriana. "Sexo tropical": Comentários sobre gênero e "raça" Em alguns textos da mídia brasileira. Cadernos pagu, n. 6/7, p. 9-33, 1996.

QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos. Ed. UFMG. Minas Gerais, 2002.

### COMPLEMENTAR

DIAS, REINALDO. Introdução à Sociologia. São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda, 2ª reimpressão, 2 ed. 2012.

LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

OLIVEIRA, Pérsio Santos. Introdução a Sociologia. 24 ed. São Paulo: Ática, 2001.

URRY, John. Olhar do turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas. São Paulo: Studio Nobek: SESC, 2001.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 01  
Mês: 04  
Ano: 2024  
Ata N<sup>o</sup>: 02/04



**Docente**  
Prof. Dr. Rodrigo Fessel Segal

**Coordenação do curso**  
Dra. Fabiane de Oliveira Domingos

***Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.***

***\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.***

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2024				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Turismo e Negócios				
GRAU:	Bacharelado				
NOME DA DISCIPLINA:	Teoria Geral do Turismo				
SÉRIE/PERÍODO:	1ºano				
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno		
CARGA HOR. TOTAL:	120	TEÓRICA:	108	PRÁTICA:	12
CARGA HOR. SEMANAL:	4 aulas				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL					
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Fabíola Bevervanço Zdepski				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Administração				

### 2. EMENTA

Conceituação e contextualização de turismo. Evolução do turismo sob os aspectos teóricos, abordando os movimentos, as características e as tendências dessa evolução. A demanda turística: tipologia de viajantes e turistas, necessidades, motivações e comportamentos. Segmentação de turismo por uma perspectiva interdisciplinar. SISTUR: componentes e operação. O setor público. Atividades práticas por meio de visitas técnicas em empreendimentos turísticos (empresas privadas e/ou públicas), rotas, roteiros, circuitos, City tours, dentre outros.

### 3. OBJETIVOS

#### Geral:

Proporcionar aos acadêmicos a compreensão do turismo como ciência, mostrando o seu potencial no mercado, os limites de atuação regulamentadora do estado e as empresas básicas do desenvolvimento Turístico, bem como propiciar o entendimento da inter-relação das funções turísticas com os componentes que formam o Sistema de Turismo; além de desenvolver a base conceitual e a visão das múltiplas dimensões do turismo para suplantar o desenvolvimento das demais disciplinas do curso.

#### Específicos:

Discutir a origem e evolução do Turismo;  
Apresentar a interdisciplinaridade no estudo do turismo;  
Analisar formas e modalidades de turismo;  
Identificar os elementos e processos que dimensionam o potencial do turismo;  
Caracterizar a classificação, tipologia, componentes estruturais, institucionais e operacionais do turismo;  
Analisar os elementos que compõe a oferta turística;  
Apresentar o fenômeno turístico e seus elementos constitutivos;  
Compreender as necessidades e motivações dos consumidores;  
Propiciar a identificação dos componentes do sistema de turismo e as relações de causa e efeito que os componentes do sistema de turismo ocasionam.

#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **1° Bimestre**

##### 1 Introdução ao Turismo

1.1 Conceituações e Definições.

1.2 Origem e evolução do turismo;

1.3 Epistemologia do Turismo;

1.4 Aspectos conceituais do Turismo;

##### 2 Classificação

##### 2.1 Turismo

2.1.1 Tipos de Turismo;

2.1.2 Classificação de Turismo;

##### 2.2 Turista

2.2.1 Conceito de Turista;

2.2.2 Conceito de Excursionista;

2.2.3 Conceito de Residente.

2.2.4 Atendimento ao turista

##### **2° Bimestre**

##### 3 O Estudo do Turismo

3.1 Interdisciplinaridade da atividade Turística;

3.2 Caracterização e classificação do Turismo;

3.3 Motivação turística.

3.4 Turismo atividade atrelada ao setor de serviços.

3.5 Aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais do Turismo.

## 4 Turismo e Desenvolvimento

### 4.1 Atividades turísticas

### 4.2 Turismo sustentável

### 4.3 Turismo emissor e receptor

### 4.4 Produtos: tipos de comercialização

## **3º Bimestre**

### 5 Sistema de Turismo (SISTUR).

#### 5.1 Introdução sobre a Teoria dos Sistemas.

#### 5.2 A Teoria dos Sistemas e o Turismo.

##### 5.2.1 Objetivos, Ambientes, Recursos, Componentes e Administração.

#### 5.3 Funcionamento do SISTUR.

### 6 Dimensão do SISTUR.

#### 6.1 Conjunto das Relações Ambientais.

##### 6.1.1 Subsistema Ecológico.

##### 6.1.2 Subsistema Econômico.

##### 6.1.3 Subsistema Social.

##### 6.1.4 Subsistema Cultural.

Atividades práticas por meio de visitas técnicas em empreendimentos turísticos (empresas privadas e/ou públicas), rotas, roteiros, circuitos, City tours, dentre outros.

## **4º Bimestre**

### 7 Estrutura do SISTUR.

#### 7.1 Conjunto da Organização Estrutural.

##### 7.1.1 Subsistema da Superestrutura.

##### 7.1.2 Subsistema da Infraestrutura.

#### 7.2 Envolvimento dos setores público, privado e comunidade.

### 8 Dinâmica do SISTUR.

#### 8.1 Conjunto das Ações Operacionais.

##### 8.1.1 Subsistema do Mercado.

##### 8.1.2 Subsistema da Oferta.

##### 8.1.3 Subsistema de Produção.

##### 8.1.4 Subsistema de Distribuição.

##### 8.1.5 Subsistema da Demanda.

##### 8.1.6 Subsistema de Consumo.

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

Serão realizadas aulas expositivas dialogadas com a utilização de instrumentos de apoio audiovisuais e didáticos. As aulas serão ministradas de forma presencial. Poderão ser realizadas discussões dirigidas, simulações e estudos de caso, atividades individuais e em grupo como técnicas de ensino-aprendizagem que priorizem a relação entre teoria e prática. Atividades práticas por meio de visitas técnicas em empreendimentos turísticos (empresas privadas e/ou públicas), rotas, roteiros, circuitos, City tours, dentre outros.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, giz, data show, recursos tecnológicos variados com o uso de internet e dispositivos eletrônicos. Livros, jornais e revistas técnicas em formato físico e/ou eletrônico. Google Classroom para a disponibilização de materiais e eventuais entregas de atividades avaliativas. Laboratório de informática.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa e será feita pela avaliação dos trabalhos de pesquisa, individuais e/ou em grupo, realizados em classe e/ou extraclasse, baseados nos estudos de caso e na resolução de: problemas, questões, exercícios e dos testes de verificação de aprendizagem em sala, bem como o grau de assiduidade e de participação dos alunos em todas as atividades programadas. Os mecanismos de avaliação consistirão na aplicação de avaliações objetivas e/ou subjetivas e avaliação das atividades realizadas em sala de aula e/ou extraclasse enviadas pelo Classroom. Os alunos, em grupos, irão propor e executar um projeto de extensão universitária relacionado a um tema da disciplina sob supervisão e orientação da professora.

Na avaliação dar-se-á prioridade à capacidade de observação, atenção, compreensão, reflexão, análise e crítica necessárias ao futuro profissional da área, bem como pontualidade na entrega das atividades, qualidade do conteúdo e uso de escrita acadêmica. A cada verificação de aproveitamento será atribuída uma nota, expressa em pesos, que ao final serão somadas e resultarão na média bimestral.

1º Bimestre: Atividades em sala e/ou extraclasse (valor 4,0) + Avaliação Bimestral (valor 6,0); totalizando 10,0 pontos.

2º Bimestre: Atividades em sala e/ou extraclasse (valor 4,0) + Avaliação Bimestral (valor 6,0); totalizando 10,0 pontos.

3º Bimestre: Atividades em sala e/ou extraclasse (voltadas à prática) (valor 4,0) + Avaliação Bimestral (valor 6,0); totalizando 10,0 pontos.

4º Bimestre: Atividades em sala e/ou extraclasse (voltadas à prática) (valor 4,0) + Avaliação

Bimestral (valor 6,0); totalizando 10,0 pontos.

### **FREQUÊNCIA**

A frequência às aulas e demais atividades escolares em cada disciplina é obrigatória, vedado o abono de faltas, salvo os casos expressamente previstos em Lei.

### **SEGUNDA CHAMADA DE PROVA**

O(a) estudante que não comparecer às provas ou demais verificações de aprendizagens ou ao exame final terá o direito a segunda oportunidade, desde que comprove impedimento legal, ou motivo de força maior, e venha requerê-la, via protocolo, junto a Coordenação do Colegiado de Curso, no prazo de três (03) dias úteis, a contar de sua realização.

### **NOTAS BIMESTRAIS OU SEMESTRAIS**

As notas bimestrais ou semestrais e de exames finais serão expressas em pontos numa graduação de zero (0,0) a dez (10,00), permitida a fração de décimos. A média final de aproveitamento do(a) estudante no curso de regime seriado é o resultado da média aritmética dos pontos obtidos nos quatro bimestres cursados ou nos dois semestres e no curso de regime semestral é a média aritmética dos pontos obtidos nos dois bimestres cursados. Será aprovado(a) na disciplina o(a) estudante que obtiver média final igual ou superior a sete vírgula zero (7,0) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares

#### **Fórmula para obter média final:**

**4 bimestres** (média 1º B + média 2º b + média 3º b + média 4º b ÷ 4 = média final)

**2 semestres** (média 1º S + média 2º S ÷ 2 = média final)

### **EXAME FINAL**

Presta exame final na disciplina o(a) estudante que tem média final igual ou superior a quatro vírgula zero (4,0) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) devendo obter a média aritmética de seis vírgula zero (6,0) com a nota do exame.

A média mínima exigida para aprovação em exame final, será seis vírgula zero (6,0) da média aritmética entre a nota desse exame e a média das notas bimestrais.

**Fórmula para aprovação em exame final** (média final + média obtida no exame final ÷ 2 tem que ser igual ou superior a 6,0)

Será reprovado (a) em qualquer disciplina o(a) estudante que, nela, não alcançar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares, independentemente da média final obtida, ou não conseguir nos bimestres escolares, as notas mínimas estabelecidas para prestação de exame final.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

- ANDRADE, José Vicente de. Turismo: Fundamentos e dimensões. 8. ed. 2. impr. São Paulo: Ática, 2000.
- BARRETO, Margarita. **Manual de Iniciação ao estudo do turismo**. Campinas: Papyrus, 1995.
- BENI, Mario Carlos. Análise Estrutural do Turismo. 6. ed. atual. São Paulo: SENAC, 2001.
- DIAS, Reinaldo. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Atlas, 2011.
- LAGE, Beatriz Helena & MILONE, Paulo César. **Turismo: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.
- LOHMANN, Guilherme. Panosso NETTO, Alexandre. Teoria do Turismo: conceitos, modelos e sistemas. São Paulo: Aleph, 2008.

### COMPLEMENTAR

- AGUIAR, M. R. **Fundamentos do turismo**. Campinas: Pioneira, 2003.
- COOPER, Chris et al. **Turismo: princípios e prática**. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. São Paulo: Pioneira, 1999.
- LEMOS, Leandro de. **Turismo: que negócio é esse? Uma análise da economia do turismo**. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2001.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT). **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 01  
 Mês: 04  
 Ano: 2024  
 Ata Nº: 02/2024

\_\_\_\_\_  
**Docente**

\_\_\_\_\_  
**Coordenação do curso**

## PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2024		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Turismo e Negócios / Bacharelado (2023 – Atual)		
GRAU:	Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	<b>Economia do Turismo</b>		
SÉRIE/PERÍODO:	2ª Série		
TURMA:	A	TURNO:	Noite
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	00		
CARGA HORÁRIA EAD:	00		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	00		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	02		
OFERTA DA DISCIPLINA:	( X ) ANUAL ( ) SEMESTRAL		
DOCENTE	Marcelo Vargas		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado		

### 2. EMENTA

Noções gerais de economia e turismo: Riqueza. Correntes do pensamento econômico. Aspectos microeconômicos: Oferta e demanda turística. Escolha do consumidor e da Firma. Aspectos macroeconômicos: Renda e produto nacional. Oferta e demanda agregadas. Balanço de pagamentos. Taxa de câmbio e paridade dos juros. Noções básicas de investimentos: Risco e retorno. Indicadores econômicos. Tecnologia, meio ambiente e os impactos do turismo na sociedade.

### 3. OBJETIVOS

- Geral: Esclarecer, de maneira simples e objetiva, conceitos econômicos básicos, contextualizando-os com o turismo através de uma perspectiva microeconômica e macroeconômica.

- Específicos:

- Conhecer os conceitos econômicos básicos;
- Entender o funcionamento dos mercados de bens e serviços turísticos;
- Compreender a dimensão do turismo na economia brasileira e seus principais efeitos;

- Perceber como variáveis econômicas podem influenciar o turismo e como o turismo influencia variáveis macroeconômicas.

#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### 1 Primeiro Bimestre

- 1.1.1 Noções gerais de economia e turismo
- 1.1.2 Riqueza, necessidade e utilidade
- 1.2.1 Correntes do pensamento econômico
- 1.2.2 Evolução das viagens e do turismo
- 1.3.1 Aspectos microeconômicos: demanda turística
- 1.3.2 Oferta turística
- 1.3.3 Custos das empresas turísticas

##### 2 Segundo Bimestre

- 2.1.1 Escolha do consumidor e da Firma
- 2.2.1 Mercado Turístico
- 2.2.2 Segmentação do mercado
- 2.3.1 Aspectos macroeconômicos: Renda
- 2.3.2 Produto Nacional
- 2.3.3 Renda de Equilíbrio
- 2.3.4 Multiplicadores da renda e do turismo
- 2.3.5 Oferta e demanda agregadas

##### 3 Terceiro Bimestre

- 3.1.1 Setor Externo
- 3.1.2 Balanço de pagamentos
- 3.1.3 Taxa de câmbio
- 3.2.1 Paridade dos juros
- 3.3.1 Noções básicas de investimentos
- 3.3.2 Risco
- 3.3.3 Retorno
- 3.3.4 Efeitos da inflação no turismo

##### 4 Quarto Bimestre

- 4.1.1 Indicadores econômicos
- 4.2.1 Papel do governo
- 4.3.1 Tecnologia
- 4.4.1 Meio ambiente

4.4.2 Educação, meio ambiente e tecnologia

4.5.1 Impactos do turismo na sociedade

4.5.2 Resultados do desenvolvimento do turismo

4.5.3 Turismo, tendências, crescimento e desenvolvimento

O conteúdo programático tem relação com a ementa e é flexível, podendo ser ajustado ao longo do ano.

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas. Uso de livros didáticos e artigos científicos. Apresentação de vídeos. Interação professor-discente.

Atividades (individuais e/ou grupo) e avaliações (individuais).

A metodologia de ensino é flexível, podendo ser ajustada ao longo do ano.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Apresentações das aulas em PowerPoint. Utilização de livros didáticos, artigos científicos, ilustrações e vídeos.

Apresentações (individuais e/ou grupo) de trabalhos acadêmicos. Uso de projetor, tela e quadro de giz.

Disponibilização de materiais no Classroom.

Os recursos didáticos são flexíveis, podendo ser ajustados ao longo do ano, devido a disponibilidade.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Realização de atividades e avaliações individuais e/ou grupo.

Para o 1º, 2º e 3º bimestres:

- 4 atividades valendo 0,5 cada, somando 2,0.

- 1 avaliação valendo 8,0.

= Total 10,0.

Para o 4º Bimestre:

- a turma será dividida em 3 grupos.

- ao longo do ano irão desenvolver um artigo científico que será entregue no último dia de aula, 06/02/2025.

Caso algum discente precise (média bimestral abaixo de 7,0), será realizado exame bimestral valendo 8,0. Obs: No 4º bimestre não haverá exame bimestral.

Caso algum discente precise realizar exame final, o conteúdo será do ano todo valendo 10,0.

Os critérios de avaliação são flexíveis, podendo ser ajustados ao longo do ano.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

FERNANDES, Ivan Pereira; COELHO, Márcia Ferreira. Economia do Turismo: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo Cesar. Economia do Turismo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MANKIW, Gregory N. Introdução à Economia. 8. ed. São Paulo: Cengage, 2020.

### COMPLEMENTAR

ARENDIT, Ednilson José. Introdução à economia do turismo. 3. ed. São Paulo: Alínea, 2002.

CARVALHO, José Luiz, GWARTNEY, James D. & STROUP, Richard L. Fundamentos de Economia: Macroeconomia. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

O' SULLIVAN, Arthur & SHEFFRIN, Steven M. Princípios de Economia. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGAMI, Otto. Princípios de Economia. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TRIBE, John. Economia do Lazer e do Turismo. São Paulo: Manole, 2003.

VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de Economia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>01</u>
Mês:	<u>Abril</u>
Ano:	<u>2024</u>
Ata N°:	<u>002/2024</u>

\_\_\_\_\_  
Docente

\_\_\_\_\_  
Coordenação do curso

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*					
ANO LETIVO:	2024				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Turismo e Negócios				
GRAU:	Bacharelado				
NOME DA DISCIPLINA:	<b>Agências de Viagens</b>				
SÉRIE/PERÍODO:	2ª série				
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno		
CARGA HOR. TOTAL:	60	TEÓRICA:	50	PRÁTICA:	10
CARGA HOR. SEMANAL:	04				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	00				
OFERTA DA DISCIPLINA:	Anual				
DOCENTE:	Fabíola Bevervanço Zdepski				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Administração				

### 2. EMENTA

Importância dos meios de transporte para o agenciamento e turismo. Elementos históricos do agenciamento. As Agências de viagens no desenvolvimento da atividade turística. Legislação e procedimentos para abertura e funcionamento de uma empresa de agenciamento de viagens. Qualidade no atendimento. Código de Ética do Agente de Viagens. Documentos, termos, operações e procedimentos utilizados nas agências de viagens. Tipologia. Relações das agências com os outros agentes econômicos do mercado turístico. Sistemas de GDS (Sistemas Globais de Distribuição). Elaboração, promoção, venda e execução de roteiros turísticos.

### 3. OBJETIVOS

Geral:

Proporcionar aos discentes um conhecimento concreto do mercado de agenciamento e transporte pelo estudo das suas diferentes tipologias e níveis de atuação, formando profissionais aptos e qualificados para realizarem a função de agentes de viagens em qualquer estabelecimento que comercialize produtos turísticos.

Específicos:

- Apresentar os conceitos básicos sobre agenciamento e transportes;
- Apresentar o histórico dos transportes e das agências;
- Explicar a importância dos transportes para o turismo;
- Apresentar e diferenciar os tipos existentes de agências;

- Conhecer as funções existentes dentro de uma agência;
- Estudar a ética do agente de viagem;
- Estudar os diferentes tipos de demandas, processos e produtos de uma agência;
- Conhecer a documentação utilizada dentro de uma agência;
- Apresentar os termos específicos do setor e o seu uso

#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **1º BIMESTRE**

##### **1 Agência de Viagens**

- 1.1 Surgimento das agências de viagem, histórico e evolução;
- 1.2 Tipologia das agências de viagens;
- 1.3 Operadoras de turismo e consolidadoras de turismo.
- 1.4 Produção e Distribuição no setor de agenciamento;
- 1.5 Organograma de uma agência;
- 1.6 A função do agente de viagens.

##### **2º BIMESTRE**

##### **2 Aspectos técnicos:**

- 2.1 Legalização de uma agência;
- 2.2 Documentação utilizada em uma agência de viagens;
- 2.3 Legislação turística
- 2.4 Elaboração de um roteiro turístico;
- 2.5 Comercialização de roteiros turísticos e outros produtos;

##### **3º BIMESTRE**

##### **3 GDS**

- 3.1 Surgimento dos GDS;
- 3.2 Utilização de um sistema;
- 3.3 Diferença entre os sistemas;
- 3.4 Importância dos GDS para o turismo
- 3.5 Uso de novas tecnologias no agenciamento turístico.

##### **4º BIMESTRE**

##### **4. Transporte e turismo**

- 4.1 Transportes: histórico;
- 4.2 A importância dos meios de locomoção para o turismo;
- 4.3 A diferença entre os vários modais de transporte para o turista;
- 4.4 O código de ética do agente de viagens;
- 4.5 Qualidade no atendimento: entendendo o cliente;
- 4.6 As agências no cenário econômico atual.

#### **5. METODOLOGIA DE ENSINO**

As aulas teóricas serão compostas por aulas expositivas dialogadas com a utilização de instrumentos de apoio audiovisuais e didáticos. As aulas serão ministradas de forma presencial. Poderão ser realizadas discussões dirigidas, simulações e estudos de caso, atividades individuais e em grupo como técnicas de ensino-aprendizagem que priorizem a relação entre teoria e prática. As aulas práticas consistirão nas atividades de planejamento e organização de atividades simuladas e/ou organização de eventos definidos pela professora atendendo a demandas do curso e/ou externas. Para as aulas práticas, os alunos executarão atividades individuais e/ou em equipes destinadas a atender às necessidades do processo de planejamento, organização e gestão de eventos, orientados e supervisionados pela professora da disciplina.

## **6. RECURSOS DIDÁTICOS**

Quadro, giz, data show, recursos tecnológicos variados com o uso de internet e dispositivos eletrônicos. Livros, jornais e revistas técnicas em formato físico e/ou eletrônico. Google Classroom para a disponibilização de materiais e eventuais entregas de atividades avaliativas. Laboratório de informática e Centro de Estudos Aplicados em Turismo (CEETUR).

## **7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação dar-se-á de modo contínuo, levando-se em conta a participação dos alunos, a realização e/ou a entrega de atividades realizadas em sala e/ou extraclasse. Serão realizados trabalhos individuais e em grupos, atividades escritas e pesquisas orientadas. Serão avaliados a qualidade e o desempenho individual nas atividades práticas propostas.

Os mecanismos de avaliação consistirão na aplicação de avaliações objetivas e/ou subjetivas e avaliação das atividades realizadas em sala de aula e/ou extraclasse e/ou enviadas pelo Classroom, bem como os relatórios e a avaliação da participação e entrega das atividades propostas nas atividades práticas de agenciamento.

1º Bimestre: Atividades em sala e/ou extraclasse (valor 4,0) + Avaliação Bimestral (valor 6,0); totalizando 10,0 pontos.

2º Bimestre: Atividades em sala e/ou extraclasse (valor 4,0) + Avaliação Bimestral (valor 6,0); totalizando 10,0 pontos.

3º Bimestre: Atividades em sala e/ou extraclasse (valor 4,0) + Avaliação Bimestral (valor 6,0); totalizando 10,0 pontos.

4º Bimestre: Atividades em sala e/ou extraclasse (valor 4,0) + Avaliação Bimestral (valor 6,0); totalizando 10,0 pontos.

### ***FREQUÊNCIA***

A frequência às aulas e demais atividades escolares em cada disciplina é obrigatória, vedado o abono de faltas, salvo os casos expressamente previstos em Lei.

### ***SEGUNDA CHAMADA DE PROVA***

O(a) estudante que não comparecer às provas ou demais verificações de aprendizagens ou ao exame final terá o direito a segunda oportunidade, desde que comprove impedimento legal, ou motivo de força maior, e venha requerê-la, via protocolo, junto a Coordenação do Colegiado de Curso, no prazo de três (03) dias úteis, a contar de sua realização.

### **NOTAS BIMESTRAIS OU SEMESTRAIS**

As notas bimestrais ou semestrais e de exames finais serão expressas em pontos numa graduação de zero (0,0) a dez (10,00), permitida a fração de décimos. A média final de aproveitamento do(a) estudante no curso de regime seriado é o resultado da média aritmética dos pontos obtidos nos quatro bimestres cursados ou nos dois semestres e no curso de regime semestral é a média aritmética dos pontos obtidos nos dois bimestres cursados. Será aprovado(a) na disciplina o(a) estudante que obtiver média final igual ou superior a sete vírgula zero (7,0) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares

#### **Fórmula para obter média final:**

**4 bimestres** (média 1º B + média 2º b + média 3º b + média 4º b ÷ 4 = média final)

**2 semestres** (média 1º S + média 2º S ÷ 2 = média final)

### **EXAME FINAL**

Presta exame final na disciplina o(a) estudante que tem média final igual ou superior a quatro vírgula zero (4,0) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) devendo obter a média aritmética de seis vírgula zero (6,0) com a nota do exame.

A média mínima exigida para aprovação em exame final, será seis vírgula zero (6,0) da média aritmética entre a nota desse exame e a média das notas bimestrais.

**Fórmula para aprovação em exame final** (média final + média obtida no exame final ÷ 2 tem que ser igual ou superior a 6,0)

Será reprovado (a) em qualquer disciplina o(a) estudante que, nela, não alcançar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares, independentemente da média final obtida, ou não conseguir nos bimestres escolares, as notas mínimas estabelecidas para prestação de exame final.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **BÁSICA**

BAHL, M. **Viagens e roteiros turísticos**. Protexto, 2004.

BRAGA, Débora Cordeiro (org.) **Agências de viagens e turismo: práticas de mercado**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DANTAS, José Carlos de Souza. **Qualidade e atendimento nas agências de viagens**: uma questão de gestão estratégica. São Paulo: Roca, 2008.

DE LA TORRE, Francisco. **Agências de viagens e transportes**. São Paulo: ROCA, 2003.

DI RONA, Ronaldo. **Transportes no Turismo**. Barueri, SP: Manole, 2002.

MARIN, Airton. **Tecnologia da informação nas agências de viagens**: em busca da produtividade e do valor agregado. São Paulo: Aleph, 2004.

MAMEDE, G. **Agências, Viagens e Excursões**: regras jurídicas, problemas e soluções. Barueri, Sp: Manole, 2003.

MONTARIN, Deise Clécia. **Consultor de viagens**: novo profissional da era do conhecimento. Curitiba: D.C. Montarin, 2002.

PAGE, Stephan. **Transporte e Turismo**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

PALHARES, Lohmann Guilherme. **Transportes Turísticos**. São Paulo: Aleph, 2003. 2ª Ed.

PETROCCHI, Mário; BONA, André. **Agências de turismo**: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2003. 3ª Ed.

#### COMPLEMENTAR

ACERENZA, Miguel Angel. **Agências de viajes** - Organización y operación. Promoção turística: um enfoque metodológico. México: Trilhas, 1990. São Paulo: Pioneira, 1991

DE LA TORRE, F. **Sistemas de transporte turístico**. São Paulo: Roca, 2002.

MADERNA, José Geraldo. **Transportes de turismo**. Curitiba, 1998.

RODRIGUES, P. R. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil**. São Paulo: Aduaneiras, 2000

### 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>01</u>
Mês:	<u>04</u>
Ano:	<u>2024</u>
Ata N°:	<u>02/2024</u>

\_\_\_\_\_

**Docente**

\_\_\_\_\_

**Coordenação do curso**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2024		
CAMPUS:	APUCARANA		
CURSO:	TURISMO E NEGÓCIOS		
GRAU:	GRADUAÇÃO		
NOME DA DISCIPLINA:	<b>Contabilidade Financeira e Gerencial em Turismo</b>		
SÉRIE/PERÍODO:	2 ANO		
TURMA:		TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2		
OFERTA DA DISCIPLINA:	( x ) ANUAL ( ) SEMESTRAL		
DOCENTE	Dra. Gabriela Borges Silveira		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Contabilidade		

### 2. EMENTA

Conceitos básicos de contabilidade. Relatórios contábeis obrigatórios. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício. Planejamento financeiro. Demonstrações financeiras. Análises e interpretações através de índices financeiros, econômicos e estrutura de capital. Análise das demonstrações e dos índices de desempenho das empresas turísticas, bem como sua interpretação. Análises de balanços como instrumento de avaliação de desempenho. Introdução à Contabilidade Gerencial de empresas turísticas.

### 3. OBJETIVOS

Fornecer aos alunos (as) uma base sólida de conhecimento e habilidades práticas para entender, interpretar e utilizar informações contábeis e financeiras no contexto específico das empresas que atuam no setor de turismo. Para isso, apresenta-se os seguintes objetivos específicos:

- Compreender os conceitos básicos da contabilidade e sua aplicação no contexto das empresas turísticas.
- Familiarizar-se com os relatórios contábeis obrigatórios exigidos para empresas turísticas, entendendo sua importância na comunicação financeira e na tomada de decisões.

- Compreender a elaboração e interpretação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício específicos para o setor de turismo, identificando as particularidades desse ramo de negócio.
- Desenvolver habilidades de planejamento financeiro direcionado às empresas do setor turístico, considerando suas características e desafios específicos.
- Interpretar as demonstrações financeiras das empresas turísticas, utilizando índices financeiros, econômicos e de estrutura de capital para avaliar sua saúde financeira e desempenho operacional.
- Aplicar técnicas de análise das demonstrações financeiras e dos índices de desempenho das empresas turísticas, identificando tendências, pontos fortes e áreas de melhoria.
- Introduzir os conceitos e práticas da Contabilidade Gerencial específicos para empresas turísticas, explorando seu papel na gestão eficaz dos recursos e no alcance dos objetivos organizacionais.

#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Introdução à Contabilidade Financeira e Gerencial em Turismo.
  - Conceitos básicos de contabilidade: objeto e objetivos da contabilidade; usuários da informação da informação contábil; estrutura conceitual da contabilidade.
  - Importância da contabilidade no setor de turismo.
2. Relatório Contábeis
  - Relatórios Obrigatórios: Principais Demonstrativos Contábeis e suas finalidades.
  - Relatórios Não Obrigatórios: Relatórios de Gestão e suas finalidades.
3. Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício
  - Estrutura e componentes do Balanço Patrimonial e da DRE.
  - Elementos Patrimoniais: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.
  - Elementos de Resultado: Receita e Despesas.
4. Planejamento Financeiro
  - A empresa, o ambiente e a relação entre empresa e ambiente.
  - Conceitos de planejamento, execução e controle.
  - Métodos de planejamento financeiro: Orçamento.
5. Análise das Demonstrações Contábeis
  - Objetivos e critérios da análise de balanços; Fontes de informação; e Usuários.
  - Construção e análise de indicadores de desempenho econômico, patrimonial e financeiro: análises horizontal e vertical; e análises de índices de liquidez, de endividamento e estrutura, de rentabilidade e de atividades.
6. Introdução à Contabilidade Gerencial em Empresas Turísticas
  - Conceitos e princípios da contabilidade gerencial.
  - Sistema de Informação e Controle Gerencial.

- Tipos de ferramentas para a gestão estratégica.

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Atividades e exercícios práticos
- Recomendação de leitura e vídeos

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Para a condução da disciplina, serão empregadas apresentações em slides por meio de um projetor multimídia, além do uso do quadro e giz. Ademais, os alunos terão acesso ao material didático fornecido pelo docente por meio das plataformas institucionais (classroom), o qual estará relacionado às temáticas abordadas durante as aulas.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações periódicas podem ser compostas por:

- Provas escritas individuais com peso mínimo de 0,7 (70%) para a atribuição de notas;
- Atividades escritas individuais e/ou em equipe, tais como trabalhos ou listas de exercícios, apontamentos elaborados durante as aulas, testes periódicos, entre outros, com peso de até 0,3 (30%) para a atribuição de notas.

No que diz respeito às avaliações e trabalhos ou listas de exercícios:

- As avaliações de aprendizagem individuais (provas) serão escritas e aplicadas em data previamente estabelecida, preferencialmente coincidindo com o último dia de aula do bimestre;
- O estudante ausente no dia da prova terá direito a uma prova de segunda chamada somente mediante requerimento protocolado no prazo de até 72 horas após a data da prova, acompanhado do documento de justificativa da ausência, conforme regulamento da universidade;
- É fundamental que os alunos leiam e sigam atentamente as instruções presentes no cabeçalho da prova e, de acordo com a situação, observem a pontuação de cada questão;
- Em casos de consulta a materiais ou colegas não autorizados durante as avaliações, o(s) aluno(s) envolvido(s) terá(ão) sua(s) avaliação(ões) recolhida(s) e receberá(ão) nota 0,0 (zero), sem direito a revisão ou nova avaliação;
- Trabalhos que demonstrem sinais de cópias de outros textos (plágio) serão pontuados com nota 0 (zero), sem oportunidade para uma nova realização;
- Nem todas as atividades e exercícios realizados ou entregues resultarão em uma nota específica, uma vez que constituem atividades de compreensão do conteúdo.

## 8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ATKINSON, Anthony A. Contabilidade Gerencial. São Paulo. Atlas. 2000.



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2024				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Turismo e Negócios				
GRAU:	Bacharelado				
NOME DA DISCIPLINA:	Cultura Brasileira e Turismo				
SÉRIE/PERÍODO:	2º ano				
TURMA:	A	TURNO:	Noturno		
CARGA HOR. TOTAL:	72	TEÓRICA:	72	PRÁTICA:	
CARGA HOR. SEMANAL:	2 horas				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL					
OFERTA DA DISCIPLINA	Presencial				
DOCENTE	Dorotéia Tchopko				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Especialista				

### 2. EMENTA

A Antropologia enquanto objeto de estudo da cultura: noções e representações simbólicas. Relativismo cultural e etnocentrismo. A formação cultural brasileira, diversidade e identidade. A questão africana no Brasil.

### 3. OBJETIVOS

#### Geral:

Oferecer linguagem específica no que diz respeito à relação entre Cultura Brasileira e Turismo

#### Específicos:

Capacitar que o discente perceba os fatos ocorridos no cotidiano brasileiro, desde sempre representaram a ideologia, que os movimentos de música, rituais, consumo, cinema, religião, TV, poesia, patrimônio histórico são partes do processo fornecedor e construtivo na realidade em que ele atua.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1 Introdução à Cultura Brasileira

Definição de cultura e sua importância na identidade nacional.

Diversidade étnica e cultural: influências indígenas, africanas, europeias e asiáticas.

Regiões culturais do Brasil: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

História da Cultura Brasileira

### 2 Arte e Cultura Brasileira

Culturas indígenas e suas contribuições.

Influências portuguesas, africanas e indígenas.

Desenvolvimento das artes e literatura.

Modernização cultural e movimentos sociais.

Música Brasileira, Música indígena, Música folclórica, Música popular brasileira (MPB), Música regional, Música contemporânea;

Cinema Brasileiro

### 3 Literatura Brasileira

Literatura indígena, Literatura colonial, Literatura moderna, Literatura contemporânea, Religião e Espiritualidade

Religiões indígenas: mitologia e rituais.

Cristianismo: catolicismo e protestantismo.

Religiões afro-brasileiras: candomblé, umbanda, etc.

Espiritualidade contemporânea: novas religiões e movimentos espirituais.

### 4 Folclore Brasileiro

Mitologia e folclore indígena.

Folclore afro-brasileiro: lendas, mitos e rituais.

Festas populares: Carnaval, Festas Juninas, Folia de Reis, etc.

Personagens folclóricos: Saci-Pererê, Curupira, lara, entre outros.

Cultura alimentar: hábitos e tradições à mesa.

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Discussão de textos
- Apresentação de vídeos
- Simulações de programas de recreação
- Aulas expositivas verbais, com auxílio do quadro negro, giz e recursos audiovisuais, como data show

Pode ocorrer atividades práticas, como visitas a museus, participação em festas populares, degustações de comida típica, entre outras experiências que possam enriquecer a compreensão e vivência da cultura brasileira.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, giz e recursos audiovisuais (data show, notebook, caixa de som);

Material impresso e digital (livros e artigos);

Material áudio visual (vídeos, documentários, filmes etc.)

Laboratório de turismo.

City Tour.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações realizadas para a disciplina se pautarão no desempenho obtido tanto em atividades individuais como em grupos. Poderão se dividir em provas escritas; seminários; discussões em sala; resenhas; estudos de casos.

Avaliações planejadas:

### 1º Bimestre:

Prova Bimestral- 6,0 pontos

Trabalhos – resenha, seminário e/ou outro – 4,0 pontos

### 2º Bimestre:

Prova Bimestral – 6,0 pontos

Trabalhos – resenha, seminário e/ou outro – 4,0 pontos

### 3º Bimestre:

Prova Bimestral – 6,0 pontos

Trabalhos – resenha, seminário e/ou outro – 3,0 pontos

### 4º Bimestre:

Prova Bimestral – 4,0 pontos

Trabalhos – resenha, seminário e/ou outro – 6,0 pontos

Serão analisados os seguintes pontos para atribuição de nota:

- Texto em linguagem acadêmica (citações, referências, estrutura).
- Clareza.
- Conteúdo.
- Pontualidade na entrega da atividade.
- Capacidade argumentativa.

**EXAME FINAL:** - O exame final consistirá em uma prova escrita com valor de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e versará sobre o conteúdo da disciplina ministrado durante todo o ano letivo.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

FREYRE, G. **Casa grande & senzala**. 45 ed. São Paulo: Record, 2001.

MARCONI, M., PRESSOTTO, A. **Antropologia, uma introdução**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MEDINA, J. C; CORIOLANO, N.; BRASILEIRO, D. **Turismo, Cultura e Desenvolvimento**. Campina Grande: EDUEPB, 2012.

### COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de **Uma história do negro no Brasil** / Wlamyra R. de Albuquerque, Walter Fraga Filho. \_Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.

LARAIA, R. de B. **Cultura, um conceito antropológico**. 24 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

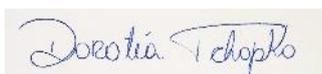
MOTA, C.G. **Ideologia da Cultura Brasileira (1934-1974)** São Paulo: 34 ed ,2014.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é Cultura**. e-book. (Amazon) São Paulo: Brasiliense, 2017.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 01  
Mês: 04  
Ano: 2024  
Ata N°: 002\2024



\_\_\_\_\_  
Docente

\_\_\_\_\_  
Coordenação do curso

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 008/2022-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2024				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Turismo e Negócios				
GRAU:	Bacharelado				
NOME DA DISCIPLINA:	Língua Espanhola				
SÉRIE/PERÍODO:	2ª Série				
TURMA:	Única	TURNO:	Noite		
CARGA HOR. TOTAL:	60	TEÓRICA:	60	PRÁTICA:	0
CARGA HOR. SEMANAL:	2				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	0				
OFERTA DA DISCIPLINA:	Anual				
DOCENTE:	Dean Gomes de Oliveira				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado / Letras				

### 2. EMENTA

Instrumentação necessária a vivência e atuação em situações do cotidiano de um profissional de turismo por meio do uso de funções comunicativas básicas, com destaque aos aspectos culturais e com base nas quatro habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever).

### 3. OBJETIVOS

Geral:

- Expor o aluno ao idioma, apresentando noções básica, intermediárias e avançadas nas competências léxico; gramatical; comunicativa e cultural.

Específicos:

- Apresentar as estruturas léxico-gramaticais em espanhol e promover o seu emprego adequado;  
- Proporcionar o desenvolvimento da habilidade comunicativa em língua espanhola no que se refere ao desenvolvimento de tarefas que envolvam o contexto de atuação do aluno em formação.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**1º SEMESTRE***Turismo e hospedagem:*

Gramática básica: Alfabeto, pronomes pessoais, presentarse, saludos y despedidas, verbos em presente de indicativo (ser, estar, tener, trabajar, lamarse...), dias da semana e meses do ano, noções de tempo, estação do ano;

Reserva de hotel: fazer uma reserva; pedir e dar informação;

Estância em um hotel: descrever um hotel; queixar-se e dar soluções;

Aluguel de apartamento: pedir e dar informações; perguntar e explicar como chegar a um lugar;

Experiência em um camping: fazer reclamações; pedir desculpas.

*Turismo e alimentação:*

Gramática básica: Gentilícios, artigos, contracciones, verbo gustar, verbos para expressar gostos, pronomes possessivos, numerais, horas, Pronomes interrogativos e exclamativos.

No restaurante: descrever um restaurante e fazer uma reserva;

O menu: elaborar um cardápio; pedir uma comida;

Bares e aperitivos: explicar os ingredientes de um aperitivo; fazer pedidos em um bar;

Mercados gastronômicos: fazer pedidos e favores.

**2º SEMESTRE***Turismo e meios de transporte:*

Gramática intermediária: Infinitivo, Gerúndio e Particípio, perífrase verbal ir+a+infinitivo, Noção de tempo;

Viagem de avião: despachar a bagagem; viajar em um avião;

Viagem de trem: contratar uma viagem de trem; pedir e dar informações sobre este contexto;

Viagem de carro ou ônibus: alugar um automóvel; viajar em um ônibus;

Cruzeiros: perguntar sobre os serviços de um cruzeiro.

*Tipos de turismo:*

Gramática intermediária: Verbos reflexivos, artigo neutro Lo, Expressões idiomáticas;

Sol e praia: escolher e argumentar;

Aventura: pedir conselhos; fazer recomendações;

Cultural: contratar uma visita guiada; escolher um circuito turístico;

Corpo e mente: informar-se e perguntar; expressar desejos.

**5. METODOLOGIA DE ENSINO**

Ocorrerá de maneira presencial, com aulas teórico-práticas, com atividades direcionadas para prática de língua espanhola, oral e escrita, desenvolvidas de forma individual, em duplas ou

pequenos grupos. Aulas expositivas e dialogadas; Leitura e discussão de textos; Apresentação de seminários temáticos; Exercícios de compreensão e de fixação da aprendizagem; Pesquisas e Filmes temáticos; Atividades individuais e em grupos; Debates; Discussões; Aulas expositivas e Exibição de vídeos. Metodologias ativas de aprendizagem também poderão ser utilizadas, como: sala de aula invertida; rotação por estações; aprendizagem por problemas e por projetos; estudos de caso; aprendizagem entre times; gamificação, entre outras.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados quadro, recursos audiovisuais, textos, artigos, sites da internet, apresentações Power-point e vídeos relacionados às temáticas que serão abordadas.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos realização atividades e avaliações individuais ou em grupo, no qual cada bimestre contará com uma prova bimestral (50%) e atividades propostas (50%), totalizando assim, 10 pontos por bimestre.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

PRADA, Marisa de. Entorno Laboral A1/B1. Edelsa: Madrid, 2020.

PRADA, Marisa de; MARCÉ, P. BOVET, M. Entorno turístico. Curso de Español Lengua Extranjera. Madrid: Edelsa, 2016.

SANTILLANA. Dicionário Espanhol-Português / PortuguêsEspanhol. São Paulo: Moderna, 2020.

### COMPLEMENTAR

FANJUL, A (org.). Gramática de Español Paso a Paso. São Paulo: Moderna, 2005.

RAYA, Rosario Alonso. (Org.). Gramática básica del estudiante de español. Barcelona: Difusión, 2015.

SÁNCHEZ, Aquilino. Gramática práctica española para extranjeros. Madrid: SGEL.

Señas-Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 2ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 01 \_\_\_\_\_  
 Mês: 04 \_\_\_\_\_  
 Ano: 2024 \_\_\_\_\_  
 Ata Nº: 02 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 Docente

\_\_\_\_\_  
 Coordenação do curso

## PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*					
ANO LETIVO:	2024				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Turismo e Negócios				
GRAU:	Bacharelado				
NOME DA DISCIPLINA:	<b>Gestão de Eventos</b>				
SÉRIE/PERÍODO:	2ª série				
TURMA:	Única		TURNO:	Noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	120	TEÓRICA:	90	PRÁTICA:	30
CARGA HOR. SEMANAL:	04				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	00				
OFERTA DA DISCIPLINA:	Anual				
DOCENTE:	Fabíola Bevervanço Zdepski				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Administração				

### 2. EMENTA

Conceituação e classificação de eventos: características e tipologias. Etapas do planejamento e organização de eventos. Planejamento, organização e gerenciamento de eventos em seus diferentes tipos e categorias. Projetos de eventos. Principais atores e organizações promotoras de eventos. Tendências em eventos. Técnicas e métodos de captação, gestão e avaliação de eventos. Eventos como estratégia para o desenvolvimento regional. Turismo de eventos. Mercado de eventos. Cerimonial, protocolo e etiqueta. Empreendedorismo em eventos. Atividades práticas: planejamento, organização e execução de eventos.

### 3. OBJETIVOS

Geral:

Conhecer conceituações, tipologia e processos de planejamento, organização e gestão de eventos, atentando para o desenvolvimento do perfil profissional demandado pelo setor.

Específicos:

Compreender a importância dos eventos para o aumento da demanda e equilíbrio da sazonalidade de um destino turístico.

Distinguir diferentes tipos, características e particularidades de eventos.

Compreender os elementos que envolvem o planejamento, a organização e a gestão de eventos.

Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes no planejamento e organização de eventos.

Descrever e executar fases do planejamento de eventos.

Praticar conceitos e premissas de cerimonial, protocolo e etiqueta.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### 1º BIMESTRE

1 Definição e introdução ao setor de eventos.

1.1 Evolução do turismo de eventos.

1.2 Classificação e tipologia dos eventos.

1.3 Terminologia em eventos.

1.4 Cenários de eventos no contexto da hospitalidade: eventos como produto e ações de marketing.

1.5 Turismo de eventos.

1.6 Desenvolvimento regional e eventos: estímulo ao empreendedorismo.

1.8 Eventos sustentáveis.

1.9 Organização e/ou simulação de eventos

##### 2º BIMESTRE

2 Planejamento e organização de eventos

2.1 Etapas da organização de eventos: Pré-evento/Evento/Pós-evento.

2.2 Organização: Entidades promotoras de eventos, Empresas organizadoras de eventos; Estrutura Jurídica; Recursos Humanos, Administração, Estrutura.

2.3 Controles, Orçamento e Gerenciamento Financeiro

2.4 Prospecção e captação de eventos

2.5 Captação de Recursos, Negociação e Patrocínio

2.6 Promoção, comunicação, materiais de divulgação e ações de marketing.

2.7 Segurança em eventos.

2.8 Avaliação do Evento e pesquisa de opinião.

2.9 Organização e/ou simulação de eventos

##### 3º BIMESTRE

3 Protocolo; Cerimonial; Etiqueta profissional e social.

4 Perfil do profissional de eventos.

5 Operacionalização de um evento

5.1 Organização e/ou simulação de eventos

##### 4º BIMESTRE

6 Gestão de Projetos de eventos.

6.1 Ciclo de vida de um projeto.

6.2 Metodologia de Gerenciamento de Projetos para Eventos.

6.3 Elaboração de projetos para eventos

7 Organização e/ou simulação de eventos

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas teóricas serão compostas por aulas expositivas dialogadas com a utilização de instrumentos de apoio audiovisuais e didáticos. As aulas serão ministradas de forma presencial. Poderão ser realizadas discussões dirigidas, simulações e estudos de caso, atividades individuais e em grupo como técnicas de ensino-aprendizagem que priorizem a relação entre teoria e prática. As aulas práticas consistirão nas atividades de planejamento e organização de atividades simuladas e/ou organização de eventos definidos pela professora atendendo a demandas do curso e/ou externas. Para as aulas práticas, os alunos executarão atividades individuais e/ou em equipes destinadas a atender às necessidades do processo de planejamento, organização e gestão de eventos, orientados e supervisionados pela professora da disciplina.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, giz, data show, recursos tecnológicos variados com o uso de internet e dispositivos eletrônicos. Livros, jornais e revistas técnicas em formato físico e/ou eletrônico. Google Classroom para a disponibilização de materiais e eventuais entregas de atividades avaliativas. Laboratório de informática e Centro de Estudos Aplicados em Turismo (CEETUR).

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dar-se-á de modo contínuo, levando-se em conta a participação dos alunos, a realização e/ou a entrega de atividades realizadas em sala e/ou extraclasse. Serão realizados trabalhos individuais e em grupos, atividades escritas e pesquisas orientadas. Serão avaliados a qualidade e o desempenho individual nas atividades práticas propostas.

Os mecanismos de avaliação consistirão na aplicação de avaliações objetivas e/ou subjetivas e avaliação das atividades realizadas em sala de aula e/ou extraclasse e/ou enviadas pelo Classroom, bem como os relatórios e a avaliação da participação e entrega das atividades propostas nas atividades práticas de organização de eventos.

1º Bimestre: Atividades realizadas em sala de aula e/ou extraclasse e organização e/ou atividades simuladas de eventos (elaboração de vídeos, apresentações, elaboração de projetos, participação e/ou execução nos eventos do curso) (valor 5,0) + Avaliação Bimestral (valor 5,0); totalizando 10,0 pontos.

2º Bimestre: Atividades realizadas em sala de aula e/ou extraclasse e organização e/ou atividades simuladas de eventos (elaboração de vídeos, apresentações, elaboração de projetos, participação e/ou execução nos eventos do curso) (valor 5,0) + Avaliação Bimestral (valor 5,0); totalizando 10,0 pontos.

3º Bimestre: Atividades realizadas em sala de aula e/ou extraclasse e organização e/ou atividades simuladas de eventos (elaboração de vídeos, apresentações, elaboração de projetos,

participação e/ou execução nos eventos do curso) (valor 5,0) + Avaliação Bimestral (valor 5,0); totalizando 10,0 pontos.

4º Bimestre: Atividades realizadas em sala de aula e/ou extraclasse e organização e/ou atividades simuladas de eventos (elaboração de vídeos, apresentações, elaboração de projetos, participação e/ou execução nos eventos do curso) (valor 5,0) + Avaliação Bimestral (valor 5,0); totalizando 10,0 pontos.

Obs.: acadêmicos que não comparecerem às atividades práticas (eventos) terão desconto de nota e atribuição de faltas conforme a carga horária estabelecida para o evento em projeto.

### **FREQUÊNCIA**

A frequência às aulas e demais atividades escolares em cada disciplina é obrigatória, vedado o abono de faltas, salvo os casos expressamente previstos em Lei.

### **SEGUNDA CHAMADA DE PROVA**

O(a) estudante que não comparecer às provas ou demais verificações de aprendizagens ou ao exame final terá o direito a segunda oportunidade, desde que comprove impedimento legal, ou motivo de força maior, e venha requerê-la, via protocolo, junto a Coordenação do Colegiado de Curso, no prazo de três (03) dias úteis, a contar de sua realização.

### **NOTAS BIMESTRAIS OU SEMESTRAIS**

As notas bimestrais ou semestrais e de exames finais serão expressas em pontos numa graduação de zero (0,0) a dez (10,00), permitida a fração de décimos. A média final de aproveitamento do(a) estudante no curso de regime seriado é o resultado da média aritmética dos pontos obtidos nos quatro bimestres cursados ou nos dois semestres e no curso de regime semestral é a média aritmética dos pontos obtidos nos dois bimestres cursados. Será aprovado(a) na disciplina o(a) estudante que obtiver média final igual ou superior a sete vírgula zero (7,0) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares

#### **Fórmula para obter média final:**

**4 bimestres** (média 1º B + média 2º b + média 3º b + média 4º b ÷ 4 = média final)

**2 semestres** (média 1º S + média 2º S ÷ 2 = média final)

### **EXAME FINAL**

Presta exame final na disciplina o(a) estudante que tem média final igual ou superior a quatro vírgula zero (4,0) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) devendo obter a média aritmética de seis vírgula zero (6,0) com a nota do exame.

A média mínima exigida para aprovação em exame final, será seis vírgula zero (6,0) da média aritmética entre a nota desse exame e a média das notas bimestrais.

**Fórmula para aprovação em exame final** (média final + média obtida no exame final ÷ 2 tem que ser igual ou superior a 6,0)

Será reprovado (a) em qualquer disciplina o(a) estudante que, nela, não alcançar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares, independentemente da média final obtida, ou não conseguir nos bimestres escolares, as notas mínimas estabelecidas para prestação de exame final.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

DORTA, Lurdes Oliveira (org.). **Fundamentos em técnicas de eventos**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

MELO NETO, Francisco Paulo De. **Criatividade em Eventos**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

ZOBARAN, Sergio. **Evento é assim mesmo!:** Do conceito ao brinde. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Editoras, 2012.

### COMPLEMENTAR

BAHL, Miguel. **Eventos, a importância para o turismo do terceiro milênio**. São Paulo: Roca, 2003.

BAHL, Miguel. **Turismo e Eventos**. Curitiba: Prottexto, 2004.

CESCA, Cleuza G. Gimenes. **Organização do evento:** manual para planejamento e execução. São Paulo: Summus, 1997.

FORTES, Waldir Gutierrez; SILVA, Mariângela Benine Ramos. **Eventos:** estratégias de planejamento e execução. São Paulo: Summus, 2011.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Gestão estratégica de eventos:** teoria, prática, casos, atividades. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos**. São Paulo: Manole, 2001.

MENDONÇA, Maria José Alves; PEROZIN, Juliana Gutierrez Penna Almendros. **Planejamento e organização de eventos**. São Paulo: Érica, 2014.

SALGADO, Paulo Regis. **Protocolo, Cerimonial e etiqueta em eventos**. São Paulo: Paulus, 2010.

TENAN, Ilka Paulete Svissero. **Eventos**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2002.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos:** planejamento de operacionalização. São Paulo: Atlas, 2008.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>01</u>
Mês:	<u>04</u>
Ano:	<u>2024</u>
Ata N°:	<u>02/2024</u>

---

**Docente**

---

**Coordenação do curso**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2024		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Turismo		
GRAU:			
NOME DA DISCIPLINA:	<b>Gestão de Pessoas no Turismo</b>		
SÉRIE/PERÍODO:	2º ano		
TURMA:	A	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60hrs		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	30hrs		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	30hrs		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2hrs/aula		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL <input type="checkbox"/> SEMESTRAL		
DOCENTE	Raphaela Amaoka Bernardino Pereira		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Administração		

### 2. EMENTA

As organizações e a gestão de pessoas. Perfil do gestor de pessoas. Gestão de pessoas nos níveis organizacionais. O processo de gestão de pessoas. Gestão por competências. Medições em gestão de pessoas. Liderança organizacional. Motivação e comunicação. Gestão de pessoas no Turismo. Os novos papéis da gestão de pessoas. Recrutamento e seleção para hospitalidade. Ambientação, treinamento e desenvolvimento. Negociação e contratação de serviços. Compromisso profissional; Propostas de programas de treinamento e desenvolvimento por meio de ação de extensão.

### 3. OBJETIVOS

**OBJETIVO GERAL:** Apresentar as principais técnicas de suporte à Administração de Recursos Humanos no campo do Turismo, levando a compreensão da importância da Gestão de Pessoas nas organizações modernas.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Levar um novo olhar sobre o papel e a importância das pessoas dentro de um ambiente organizacional;
- Desenvolver e aplicar técnicas relativas a recrutamento e seleção; treinamento e desenvolvimento; avaliação e desenvolvimento; e remuneração de pessoas.

- Preparar o turismólogo para solucionar conflitos humanos e pessoais dentro de um contexto organizacional.

#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **1. INTRODUÇÃO À MODERNA GESTÃO DE PESSOAS**

- 1.1 O contexto da Gestão de Pessoas
- 1.2 Conceito de Gestão de Pessoas
- 1.3 Objetivos da Gestão de Pessoas
- 1.4 Os Processos da Gestão de Pessoas
- 1.5 GP como responsabilidade e Linha Função Staff

##### **2. A GESTÃO DE PESSOAS EM UM AMBIENTE DINÂMICO E COMPETITIVO**

- 2.1 As mudanças e transformações no Cenário Mundial
- 2.2 As mudanças e transformações na função RH
- 2.3 Os desafios do Terceiro Milênio
- 2.4 Os Novos Papéis da Gestão de Pessoas
- 2.5 Administração de Talentos Humanos e dos Capitais Intelectuais

##### **3. O TURISMO E A GESTÃO DE PESSOAS**

- 3.1 Os Desafios Atuais do Mercado de Turismo
- 3.2 Caracterização do setor de serviços em turismo
- 3.4 Características de empresa turística
- 3.5 O mercado de turismo no Brasil
- 3.6 O perfil do profissional de turismo

##### **4. SELEÇÃO DE PESSOAS**

- 4.1 Conceito de Recrutamento
- 4.2 Técnicas de Recrutamento externo e interno
- 4.3 O Conceito de Seleção de Pessoas
- 4.4 As bases para a Seleção de Pessoas
- 4.5 Mapeamento das Competências
- 4.6 Técnicas de Seleção de Pessoas
- 4.7 O Processo de Seleção de Pessoas

##### **5. TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS**

- 5.1 Processo de Treinamento
- 5.2 Mapeamento de Competências

5.3 Tipo e Técnicas de treinamento

5.4 Diagnóstico das necessidades de treinamento

5.5 Gestão do conhecimento Organizacional

5.6 Criatividade e Inovação

## 6. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

6.1 Conceito de Avaliação de Desempenho

6.2 Métodos Modernos e tradicionais de Avaliação de Desempenho

6.3 Gestão do desempenho humano

## 7. AMBIENTE DE TRABALHO

7.1 Relação com colaboradores

7.2 Gestão de Conflitos

7.3 Motivação

## 8. LIDERANÇA

8.1 Que é liderança e qual a sua relação com motivação.

8.2 Liderança e os novos tempos.

8.3 Capacidades requeridas do Líder.

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada para a respectiva disciplina consiste em: a. Aulas expositivas; b. Estudos de casos; c. Listas de exercícios para serem desenvolvidas individualmente; d. Trabalhos e dinâmicas em equipe; e. Utilização de Metodologias Ativas como “gamificação”, e por fim, f. Apresentação de Seminários.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos didáticos utilizados são: Multimídia (Apresentações PowerPoint; Vídeos; Jogos de Quiz); Artigos científicos e livros didáticos indicados na Bibliografia Complementar.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Instrumentos avaliativos – Prova teórica (questões objetivas). – Atividades diversificadas (exposições orais; debates; elaboração de sínteses crítico-reflexivas; questionários; atividades e dinâmicas em grupo, etc.).

#### Critérios básicos de avaliação:

– Provas: em caso de questões objetivas, serão considerados o atendimento ao comando enunciado e a seleção correta da alternativa correspondente ao gabarito (sem rasuras, no caso de aplicação por recurso impresso);

– Atividades: tanto nas atividades teóricas quanto nas atividades práticas, realizadas individualmente ou em equipes, serão considerados o cumprimento de prazos, o atendimento integral à proposta. Os trabalhos que contiverem cópias (plágios) receberão nota zero, sem direito a nova oportunidade de realização.

#### Composição da nota Bimestral:

- 40% (40 pontos): Prova

- 60% (60 pontos): Atividades diversificadas

Aprovação na disciplina se dá pela média final igual ou superior a 70% (70 pontos): aprovação direta do aluno. A Média final inferior a 70% (70 pontos) caberá a submissão do aluno ao exame final, constituído de prova única, com valor integral de 100 pontos. A média da média final com a nota do exame deve ser igual ou superior a 60%.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DUTRA, Joel de Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2009.

PIMENTA, Maria Alzira. Gestão de Pessoas em Turismo: comunicação, qualidade e sustentabilidade. 3. ed. Campinas: Alínea, 2013.

### COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Walnice. Captação e seleção de talentos: com foco em competências. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BANOV, Márcia Regina. Recrutamento, seleção e competências. São Paulo: Atlas, 2012.

BOHLANDER, George; SNELL, Scott. Administração de Recursos Humanos. 16 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

BRANDÃO, Hugo Pena. Mapeamento de competências: métodos, técnicas e aplicações em gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto Gestão de pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2014.

DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Tatiana Almendra; DUTRA, Gabriela Almendra. Gestão de pessoas: realidade atual e desafios futuros. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: Do operacional ao estratégico. São Paulo: Saraiva Educação SA, 2016.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 01

Mês: Abril

Ano: 2024

Ata N°: 002/2024

\_\_\_\_\_  
Docente

\_\_\_\_\_  
Coordenação do curso

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.**

## PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
<b>ANO LETIVO:</b>	2024		
<b>CAMPUS:</b>	Apucarana		
<b>CURSO:</b>	Turismo e Negócios		
<b>GRAU:</b>	Bacharelado		
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b>	Responsabilidade socioambiental no turismo		
<b>SÉRIE/PERÍODO:</b>	2		
<b>TURMA:</b>	A	<b>TURNO:</b>	noturno
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>	60		
<b>CARGA HORÁRIA TEÓRICA:</b>	30		
<b>CARGA HORÁRIA PRÁTICA:</b>	0		
<b>CARGA HORÁRIA EAD:</b>	0		
<b>CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:</b>	30		
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b>	2 aulas		
<b>OFERTA DA DISCIPLINA:</b>	( X ) ANUAL ( ) SEMESTRAL		
<b>DOCENTE</b>	Fabiane de Oliveira Domingos		
<b>TITULAÇÃO/ÁREA:</b>	Doutorado em Geografia		

## 2. EMENTA

Conceitos sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável. O turismo no contexto da questão ambiental. Turismo em Unidades de Conservação. Educação ambiental como instrumento de gestão turística sustentável. Normas e certificações ambientais. Relatórios Ambientais e Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) para empreendimentos turísticos. Desenvolvimento Sustentável em Destinos Turísticos. Sistemas de Gestão Ambiental. Ação extensionista por meio de projetos de cunho socioambiental.

## 3. OBJETIVOS

**Geral:** Instrumentalizar o discente para compreensão crítica da relação entre o turismo e o ambiente para que atue de modo a diagnosticar e desenvolver projetos turísticos embasados no modelo de desenvolvimento socioambiental.

**Específicos:**

- Analisar as relações entre o ambiente e o turismo por meio de uma visão sistêmica;

- Discutir o turismo como elemento gerador, organizador e consumidor do espaço na pós-modernidade;
- Identificar fluxos e potencialidades naturais e culturais na escala nacional, estadual, regional e municipal;
- Analisar a Legislação ambiental brasileira sob o enfoque da atividade turística;
- Discutir os procedimentos e métodos de planejamento e de Gestão Ambiental (AIA, EIA, RIMA, ZEE, ZA, etc) e Planos de Manejo;

#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **1º SEMESTRE**

###### **1º Bimestre**

- 1.1 O turismo e as questões socioambientais na sociedade contemporânea;
- 1.2 Conceitos básicos sobre meio ambiente
- 1.3 Histórico da questão ambiental no mundo e no Brasil.
- 1.4 Políticas públicas e legislação do turismo em relação ao meio ambiente;

###### **2º Bimestre**

- 2.1 Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC);
- 2.2 Turismo em áreas protegidas;
- 2.3 Educação ambiental como instrumento de gestão turística sustentável: trilhas interpretativas e turismo pedagógico.
- 2.4 Ecoturismo no Brasil;

##### **2º SEMESTRE**

###### **3º Bimestre**

- 3.1 Estudo de Impacto Ambiental (EIA) Relatório de Impacto Ambiental (RIMA);
- 3.2 Normas e certificações ambientais;
- 3.3 Sistemas de Gestão Ambiental em empreendimentos turísticos;
- 3.4 Responsabilidade socioambiental em empreendimentos turísticos;

###### **4º Bimestre**

- 4.1 Planejamento e gestão estratégica para o turismo sustentável em destinos turísticos;
- 4.2 Sistemas de Indicadores de Sustentabilidade do Desenvolvimento do Turismo (SISDTur);
- 4.3 Ação extensionista por meio de projetos de cunho socioambiental.

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

O desenvolvimento da disciplina será pautado em aulas expositivas e dialogadas, discussão e análise de textos (livros, capítulos de livros e artigos científicos). A disponibilização de materiais referentes ao conteúdo será realizada por meio do Google Classroom. Para o cumprimento da carga horária de extensão, será desenvolvido um projeto de intervenção na área ambiental em local a definir com os estudantes.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Para as aulas serão utilizados os recursos de lousa, internet, notebook e projetor. Materiais complementares relacionados às temáticas da disciplina como textos, artigos de periódicos/livros/websites e audiovisuais serão utilizados como apoio didático. A plataforma Google Classroom será utilizada como portfólio para a realização das atividades e disponibilização de materiais. O CEETUR será utilizado como espaço para a realização de algumas aulas.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será bimestral e as notas terão a somatória até 10,0 (dez) pontos, podendo ser individual ou em equipes, correspondendo:

- 5,0 pontos: Prova Bimestral;
- 5,0 pontos: atividades diversas em forma de trabalho a serem realizadas em casa ou no campus como apresentação de seminários, elaboração de projetos, resolução de exercícios, entre outros.\

Obs.: qualquer mudança na disposição dessas notas, só será realizada em consenso com os estudantes.

As notas serão publicadas no classrroom.

**EXAME FINAL** - O exame final consistirá em uma prova escrita com valor de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e versará sobre o conteúdo da disciplina ministrado durante todo o ano letivo.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GONÇALVES, Luiz Cláudio. **Gestão ambiental em meios de hospedagem**. 1. ed. São Paulo: Aleph, 2004.

RODRIGUES, Adyr Balastri (org.). **Turismo e ambiente**. 3.ed. São Paulo: Hucitec Editora, 2002.

## COMPLEMENTAR

ALIGLERI, Lílian; ALIGLERI, Luiz Antonio; KRUGLIANSKAS, Isak. Gestão socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio. São Paulo: Atlas, 2009.

BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento e Meio ambiente – as estratégias de mudanças da Agenda 21. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

BARBIERI, José Carlos; SIMANTOB, Moysés Alberto (org.). Organizações inovadoras sustentáveis: uma reflexão sobre o futuro das organizações. São Paulo: Atlas, 2007.

BELLEN, Hans Michael van. Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

FIALHO, Francisco Antonio Pereira et al. Gestão da sustentabilidade na era do conhecimento. Florianópolis: Visual Books, 2008.

GUEVARA, Arnoldo José de Hoyos et al. (org.). Consciência e desenvolvimento sustentável nas organizações: reflexões sobre um dos maiores desafios de nossa época. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do; VIANNA, João Nildo (org.). Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. TAKESHY, Tachizawa. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa. São Paulo: Atlas, 2002.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>01</u>
Mês:	<u>abril</u>
Ano:	<u>2024</u>
Ata N°:	<u>02/2024</u>

\_\_\_\_\_

**Docente**

\_\_\_\_\_

**Coordenação do curso**

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2024		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Turismo e Negócios		
GRAU:	Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	Administração Contábil e Financeira em Turismo		
SÉRIE/PERÍODO:	3º		
TURMA:		TURNO:	
CARGA HORÁRIA TOTAL:	72		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	72		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	-		
CARGA HORÁRIA EAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	-		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2		
OFERTA DA DISCIPLINA:	( x ) ANUAL ( ) SEMESTRAL		
DOCENTE	Antenógines Leonel Pedroso		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestre em Contabilidade e Controladoria		

### 2. EMENTA

Conceitos básicos de contabilidade. Relatórios Contábeis Obrigatórios. Balanço Patrimonial Introdução. Balanço Patrimonial Grupo de Contas. Decisões de base no Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Demonstração do Fluxo de Caixa. Análise das Demonstrações Contábeis.

### 3. OBJETIVOS

#### Geral:

- Proporcionar a compreensão das noções de contabilidade e finanças, a fim de estimular à construção do conhecimento e capacitar os futuros profissionais de turismo e negócios para a gestão efetiva dos recursos organizacionais.

#### Específicos:

- Identificar os elementos patrimoniais de um balanço e os respectivos demonstrativos;
- Contabilizar operações com mercadorias e serviços relativos ao turismo e negócios;
- Contabilizar a folha de pagamento e encargos sociais;

- Contabilizar operações financeiras;
- Realizar a apuração contábil do lucro;
- Elaborar as demonstrações contábeis;
- Desenvolver a capacidade crítica e competência técnica na gestão dos negócios em turismo utilizando os recursos de planejamento e análise das informações contábeis e financeiras.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos básicos de contabilidade.
  - 1.1. Objeto e objetivo da Contabilidade
  - 1.2. Plano de Contas
  - 1.3. Escrituração de contas
  - 1.4. *Apontamentos, exercícios e testes*
2. Relatórios Contábeis Obrigatórios.
  - 2.1. Relatórios obrigatórios
  - 2.2. Demais demonstrativos
  - 2.3. Notas Explicativas
  - 2.4. *Apontamentos, exercícios e testes*
3. Balanço Patrimonial Introdução.
  - 3.1. Estrutura
  - 3.2. Exemplos gerais
  - 3.3. Escrituração simplificada
  - 3.4. Análise de balanço
  - 3.5. *Apontamentos, exercícios e testes*
4. Balanço Patrimonial Grupo de Contas.
  - 4.1. Desenvolvimento de um Plano de Contas
  - 4.2. Aplicação prática em turismo
  - 4.3. Apontamentos, exercícios e testes
5. Decisões de base no Balanço Patrimonial.
  - 5.1. Aplicação da Análise de Balanços
  - 5.2. Desenvolvimento de Análise para Decisão em Turismo e Negócios
  - 5.3. *Apontamentos, exercícios e testes*
6. Demonstração do Resultado do Exercício.
  - 6.1. Desenvolvimento de um Plano de Contas – Contas de Resultado
  - 6.2. Aplicação prática em turismo
  - 6.3. *Apontamentos, exercícios e testes*
7. Demonstração do Fluxo de Caixa.
  - 7.1. Desenvolvimento de uma rotina para elaboração da DFC

- 7.2. Aplicação prática em turismo
- 7.3. *Apontamentos, exercícios e testes*
- 8. Análise das Demonstrações Contábeis.
  - 8.1. Desenvolvimento de uma rotina para Análise em Turismo e Negócios
  - 8.2. Aplicação prática em turismo
  - 8.3. *Apontamentos, exercícios e testes*

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas.

Atividades, exercícios e práticas.

Leituras.

Consultas na internet.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Para a disciplina será utilizado apresentação em slides com uso de projetor multimídia, quadro e pincel e material didático disponibilizado pelo docente aos discentes relacionados às temáticas abordadas em aula. Poderão ser utilizados os computadores e internet do Laboratório do curso bem como celulares e aplicativos durante aulas devidamente acompanhados pelo professor.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 1) As avaliações periódicas poderão ser constituídas de:
  - a) Provas escritas individuais (convencionais) com pelo menos peso 0,5 (50%) para atribuição de notas;
  - b) Atividades escritas individuais e/ou em equipe, que podem compreender trabalho ou lista de exercícios, apontamentos desenvolvidos durante as aulas, testes periódicos e outros com peso de até 0,5 (50%) para atribuição de notas.
- 2) No que tange às avaliações, trabalhos ou lista de exercícios:
  - a) As avaliações de aprendizagem individuais (provas) serão escritas e aplicadas em data previamente marcada coincidindo, preferencialmente, com o último dia de aula do bimestre;
  - b) O acadêmico ausente no dia da realização da prova somente terá direito à prova de segunda chamada mediante requerimento devidamente protocolado no prazo de até 72 horas após a data da prova com o documento de justificativa da ausência, conforme regulamento da universidade;

- c) Os acadêmicos devem ler e seguir atentamente as orientações que estarão no cabeçalho da prova e, conforme a situação, observar a pontuação de cada uma das questões;
  - d) Nos casos de consultas a materiais/colegas não autorizados durante as avaliações, o(s) aluno(s) envolvidos terá(ão) sua(s) avaliação(ões) recolhida(s) e será atribuída a nota 0,0 (zero), sem direito de revisão ou nova avaliação;
  - e) Os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros textos (plágio) receberão nota 0 (zero), sem direito a nova oportunidade de realização;
  - f) Nem todas as atividades e exercícios realizados e/ou entregues implicarão em uma nota específica, já que constituem atividades de compreensão do conteúdo;
  - g) Notadamente, o estudante deverá administrar sua frequência. Não haverá abono faltas, sendo necessário que o acadêmico registre no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de presença, a ser calculado sobre a Carga Horária da Disciplina, conforme regulamento e registros nos diários de classe.
  - h) Na gestão do desempenho nas avaliações e evolução no aprendizado da turma, o professor poderá decidir pela realização de provas substitutivas, extraordinariamente.
- 3) Exame final da disciplina
- a) O exame final consistirá em uma prova com valor de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e versará sobre o conteúdo da disciplina ministrado durante todo o ano letivo.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Introdutória. 9. ed. São Paulo. Atlas. 1990.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. São Paulo. Atlas. 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial. São Paulo. Atlas. 1998.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise de Balanços. São Paulo. Atlas. 1998.

ATKINSON, Anthony A., Contabilidade Gerencial. São Paulo. Atlas. 2000.

### COMPLEMENTAR

ROSS, S.A. ; WESTERFIEL, R. W. ; JAFFE, J. F. Administração Financeira. São Paulo. Atlas. 1995

IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. Curso de Contabilidade para não contadores. São Paulo. Atlas. 1998.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 01  
Mês: abril  
Ano: 2024  
Ata N°: 02

\_\_\_\_\_  
Docente

\_\_\_\_\_  
Coordenação do curso

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2024				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Turismo e Negócios				
GRAU:	Bacharelado				
NOME DA DISCIPLINA:	Turismo, Comunicação e Mídia				
SÉRIE/PERÍODO:	3ºano				
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno		
CARGA HOR. TOTAL:	72	TEÓRICA:	72	PRÁTICA:	0
CARGA HOR. SEMANAL:	0 aulas				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL					
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Fabíola Bevervanço Zdepski				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Administração				

### 2. EMENTA

Mídia e comunicação: conceitos e teorias. Veículos de comunicação e suas características. Impactos da comunicação no turismo. O turismo como forma de consumo e comunicação. Planejamento de mídia e comunicação para o produto turístico. Estratégias de comunicação no turismo e negócios. Marca x Imagem turística. Cibercultura. Redes sociais. O comércio eletrônico e o turismo. Novas formas de comunicação e mídia na atualidade. Turismo colaborativo.

### 3. OBJETIVOS

#### Geral:

Oferecer ao aluno uma visão gerencial dos conceitos e abrangência da comunicação, uso de mídias e promoção turística, suas ferramentas básicas, estratégias e campos de aplicação, habilitando-o a identificar problemas e oportunidades, tornando-o capaz de planejar e implementar programas eficazes de comunicação e promoção turística usando as mídias e ferramentas disponíveis.

#### Específicos:

Apresentar e discutir os fundamentos e processos da comunicação nas diferentes mídias e seu uso para o turismo.

Conhecer diferentes veículos de comunicação e suas características

Identificar os diferentes processos, etapas e ferramentas do planejamento de mídia

Analisar estratégias de comunicação no turismo

Discutir os impactos da comunicação e novas tecnologias no turismo

Identificar novas formas de comunicação e mídia na atualidade.

Discutir a construção e promoção da imagem e marca de destinos, produtos e serviços turísticos.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### 1° Bimestre

O que é mídia e comunicação: definição, principais termos, evolução, impactos e implicações.

Impactos da comunicação no turismo.

O departamento de mídia e o profissional de mídia

Público-alvo e perfil de audiência

Pesquisa de mídia

Veículos de comunicação e suas características.

Planejamento de mídia e comunicação para o produto turístico.

##### 2° Bimestre

Uso das estratégias de comunicação no turismo.

Promoção e comercialização de destinos, produtos e serviços turísticos.

Mídias e redes sociais.

Marca turística.

##### 3° Bimestre

Consumo, Comunicação e novas tecnologias no Turismo.

Cibercultura

Ferramentas de comunicação, os aplicativos e as novas tecnologias aplicadas ao turismo (redes sociais, blogs, sites, cinema, Youtube, games, literatura (LIVROS), jornais, revistas, televisão, folheteria etc.)

O comércio eletrônico e o turismo.

Novas formas de comunicação e mídia na atualidade.

Turismo colaborativo.

##### 4° Bimestre

Produção e consumo do espaço turístico.

O paradoxo do turismo como via para a mercantilização de lugares (espaços, cultura, ambiente e pessoas);

A construção e promoção da imagem de um destino: construções imaginárias e as narrativas do consumo em formas imagéticas.

A construção do olhar do turista e o consumo de viagens;

O consumo e a materialização da viagem: a fotografia e o souvenir.

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

Serão realizadas aulas expositivas dialogadas com a utilização de instrumentos de apoio audiovisuais e didáticos. As aulas serão ministradas de forma presencial. Poderão ser realizadas discussões dirigidas, simulações e estudos de caso, atividades individuais e em grupo como técnicas de ensino-aprendizagem que priorizem a relação entre teoria e prática. Atividades práticas por meio de visitas técnicas em empreendimentos turísticos (empresas privadas e/ou públicas), rotas, roteiros, circuitos, City tours, dentre outros.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, giz, data show, recursos tecnológicos variados com o uso de internet e dispositivos eletrônicos. Livros, jornais e revistas técnicas em formato físico e/ou eletrônico. Google Classroom para a disponibilização de materiais e eventuais entregas de atividades avaliativas. Laboratório de informática.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa e será feita pela avaliação dos trabalhos de pesquisa, individuais e/ou em grupo, realizados em classe e/ou extraclasse, baseados nos estudos de caso e na resolução de: problemas, questões, exercícios e dos testes de verificação de aprendizagem em sala, bem como o grau de assiduidade e de participação dos alunos em todas as atividades programadas. Os mecanismos de avaliação consistirão na aplicação de avaliações objetivas e/ou subjetivas e avaliação das atividades realizadas em sala de aula e/ou extraclasse enviadas pelo Classroom. Os alunos, em grupos, irão propor e executar um projeto de extensão universitária relacionado a um tema da disciplina sob supervisão e orientação da professora.

Na avaliação dar-se-á prioridade à capacidade de observação, atenção, compreensão, reflexão, análise e crítica necessárias ao futuro profissional da área, bem como pontualidade na entrega das atividades, qualidade do conteúdo e uso de escrita acadêmica. A cada verificação de aproveitamento será atribuída uma nota, expressa em pesos, que ao final serão somadas e resultarão na média bimestral.

1º Bimestre: Atividades em sala e/ou extraclasse (valor 4,0) + Avaliação Bimestral (valor 6,0); totalizando 10,0 pontos.

2º Bimestre: Atividades em sala e/ou extraclasse (valor 4,0) + Avaliação Bimestral (valor 6,0); totalizando 10,0 pontos.

3º Bimestre: Atividades em sala e/ou extraclasse (valor 4,0) + Avaliação Bimestral (valor 6,0); totalizando 10,0 pontos.

4º Bimestre: Atividades em sala e/ou extraclasse (valor 4,0) + Avaliação Bimestral (valor 6,0); totalizando 10,0 pontos.

### **FREQUÊNCIA**

A frequência às aulas e demais atividades escolares em cada disciplina é obrigatória, vedado o abono

de faltas, salvo os casos expressamente previstos em Lei.

### **SEGUNDA CHAMADA DE PROVA**

O(a) estudante que não comparecer às provas ou demais verificações de aprendizagens ou ao exame final terá o direito a segunda oportunidade, desde que comprove impedimento legal, ou motivo de força maior, e venha requerê-la, via protocolo, junto a Coordenação do Colegiado de Curso, no prazo de três (03) dias úteis, a contar de sua realização.

### **NOTAS BIMESTRAIS OU SEMESTRAIS**

As notas bimestrais ou semestrais e de exames finais serão expressas em pontos numa graduação de zero (0,0) a dez (10,00), permitida a fração de décimos. A média final de aproveitamento do(a) estudante no curso de regime seriado é o resultado da média aritmética dos pontos obtidos nos quatro bimestres cursados ou nos dois semestres e no curso de regime semestral é a média aritmética dos pontos obtidos nos dois bimestres cursados. Será aprovado(a) na disciplina o(a) estudante que obtiver média final igual ou superior a sete vírgula zero (7,0) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares

#### **Fórmula para obter média final:**

**4 bimestres** (média 1º B + média 2º b + média 3º b + média 4º b ÷ 4 = média final)

**2 semestres** (média 1º S + média 2º S ÷ 2 = média final)

### **EXAME FINAL**

Presta exame final na disciplina o(a) estudante que tem média final igual ou superior a quatro vírgula zero (4,0) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) devendo obter a média aritmética de seis vírgula zero (6,0) com a nota do exame.

A média mínima exigida para aprovação em exame final, será seis vírgula zero (6,0) da média aritmética entre a nota desse exame e a média das notas bimestrais.

**Fórmula para aprovação em exame final** (média final + média obtida no exame final ÷ 2 tem que ser igual ou superior a 6,0)

Será reprovado (a) em qualquer disciplina o(a) estudante que, nela, não alcançar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares, independentemente da média final obtida, ou não conseguir nos bimestres escolares, as notas mínimas estabelecidas para prestação de exame final.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **BÁSICA**

ADLER, Ronald B.; RODMAN, George. **Comunicação humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC

Editora, 2000.

BISSOLI, Maria Ângela Marques A. **Planejamento Turístico municipal com suporte em Sistemas de Informação**. São Paulo: Futura, 2001.

BORDENAVE, Juan E. Diaz. **O que é Comunicação**. São Paulo: Brasiliense, 2005.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

LEVI, Pierre. **O que é o virtual**. São Paulo: Editora 34, 1997.

\_\_\_\_\_. **As tecnologias da inteligência**. São Paulo: Editora 34, 1995.

\_\_\_\_\_. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34. 1993.

NAKAMURA, Rodolfo. **Mídia: como fazer um planejamento de mídia na prática**. São Paulo: Farol do Forte, 2009.

NIELSEN, Christian. **Turismo e mídia: construção e destruição de destinos turísticos**. São Paulo: Contexto, 2002.

O'CONNOR, Peter. **Distribuição da informação eletrônica em turismo e hotelaria**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

OLIVEIRA, Ivone de Lourdes; PAULA, Maria Aparecida de. **O que é comunicação estratégica nas organizações**. São Paulo: Paulus, 2007.

WINKIN, Yves. **A nova comunicação**. Campinas-SP: Papyrus, 1998.

GUIMARÃES, André Sathler; BORGES, Marta Poggi. **E-turismo: internet e negócios do turismo**. São Paulo: Cengage Learning, 2008

#### COMPLEMENTAR

CORRÊA, Elizabeth Saad. **Comunicação digital: uma questão de estratégia e de relacionamento com públicos**. Revista Organicom, v2, n.3, 2005.

FRANÇA, Vera. **Paradigmas da Comunicação: conhecer o quê?** Revista Ciberlegenda. Edição Especial, n.5, 2001

GASTAL, Susana. **Turismo, imagens e imaginários**. São Paulo: Aleph, 2005.

NEVES, Roberto de Castro. **Comunicação empresarial integrada: como gerenciar imagem, questões públicas, comunicação simbólica, crises empresariais**. Rio de Janeiro: Mauad, 2000.

REJOWSKI, Mirian (Org.). **Turismo no percurso do tempo**. São Paulo: Aleph, 2002.

#### 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 01  
 Mês: 04  
 Ano: 2024  
 Ata N°: 02/2024

\_\_\_\_\_  
 Docente

\_\_\_\_\_  
 Coordenação do curso

## PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2024		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Turismo e Negócios		
GRAU:	Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	Estética e História da Arte		
SÉRIE/PERÍODO:	3º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HOR. TOTAL:	72h/a	TEÓRICA:	PRÁTICA:
CARGA HOR. SEMANAL:	2 horas		
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL			
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual		
DOCENTE	Dorotéia Tchopko		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Especialista		

### 2. EMENTA

Reconhecimento, apreciação e descrição de artefatos esteticamente qualificados. Abordagem da Estética. Arte como uma das formas de criação da natureza propriamente humana como práxis historicamente construída. Períodos da História da Arte, da Pré-história aos movimentos artísticos atuais.

### 3. OBJETIVOS

**Geral:** Propiciar ao longo da disciplina de Estética e História da Arte, discussões reflexivas a respeito da demanda da expressão estética e suas relações com o turismo.

**Específicos:** Desenvolver um olhar crítico e de reconhecimento dos diferentes movimentos artísticos, relacionando-os à sua temporalidade.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1 Introdução à Estética e História da Arte

Definições de estética e história da arte.

Importância do estudo da arte na compreensão da cultura e da sociedade.

Contexto cultural e simbolismo nas sociedades pré-históricas.

#### 2 Principais abordagens teóricas em estética e história da arte.

Arte Rupestre

Arte Antiga

Arte mesopotâmica.

Arte egípcia

Arte grega

Arte Romana

Arte Cristã Primitiva

Arte Medieval

Arte bizantina

Arte românica e gótica

Renascimento e Maneirismo

Barroco e Rococó

Neoclassicismo e Romantismo

Realismo e Impressionismo

Cubismo, Surrealismo, Expressionismo, Fauvismo, Dadaísmo.

Arte contemporânea

### **3 Estética Contemporânea e Tendências Emergentes**

Principais debates em estética contemporânea.

Novas mídias e formas de expressão artística.

Globalização e diversidade na arte contemporânea.

Análise e Crítica de Obras de Arte

### **4 Métodos de análise formal, iconográfica e contextual.**

Desenvolvimento de habilidades críticas e interpretativas.

## **5. METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas expositivas
- Discussão de textos
- Apresentação de vídeos
- Simulações de programas de recreação
- Aulas expositivas verbais, com auxílio do quadro negro, giz e recursos audiovisuais, como data show

Pode ocorrer atividades práticas, como visitas a museus, participação em festas populares, degustações de comida típica, entre outras experiências que possam enriquecer a compreensão e vivência da cultura brasileira.

## **6. RECURSOS DIDÁTICOS**

- Quadro negro, giz e recursos audiovisuais (data show, notebook, caixa de som);  
 Material impresso e digital (livros e artigos);  
 Material áudio visual (vídeos, documentários, filmes etc.)  
 Laboratório de turismo.  
 City Tour.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações realizadas para a disciplina se pautarão no desempenho obtido tanto em atividades individuais como em grupos. Poderão se dividir em provas escritas; seminários; discussões em sala; resenhas; estudos de casos.

Avaliações planejadas:

### 1º Bimestre:

Prova Bimestral- 6,0 pontos

Trabalhos – resenha, seminário e/ou outro – 4,0 pontos

### 2º Bimestre:

Prova Bimestral – 6,0 pontos

Trabalhos – resenha, seminário e/ou outro – 4,0 pontos

### 3º Bimestre:

Prova Bimestral – 6,0 pontos

Trabalhos – resenha, seminário e/ou outro – 3,0 pontos

### 4º Bimestre:

Prova Bimestral – 4,0 pontos

Trabalhos – resenha, seminário e/ou outro – 6,0 pontos

Serão analisados os seguintes pontos para atribuição de nota:

- Texto em linguagem acadêmica (citações, referências, estrutura).
- Clareza.
- Conteúdo.
- Pontualidade na entrega da atividade.
- Capacidade argumentativa.

**EXAME FINAL:** - O exame final consistirá em uma prova escrita com valor de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e versará sobre o conteúdo da disciplina ministrado durante todo o ano letivo.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

CORTELAZZO, Patrícia Rita. A História da Arte. Curitiba: EBPEX, 2008.

GOMBRICH, E, H, A História da Arte, Ed.LTC. 2018.

OSBORNE, Harols Estética e Teoria da Arte. São Paulo, Cultrix, 1970.

PESSOA, Fernando: COSTA, Ricardo da. ESTÉTICA. Editora UFE Santo, 2016.

PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática Didáticos; 17 ed. 2013.  
 STRICKLAND, Carol. Arte comentada – da pré-história ao pós-moderno. 15 eds. Rio de Janeiro: Ediouro, 2014.

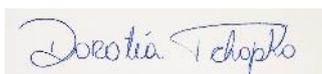
#### COMPLEMENTAR

BROCVILLE, Vincente. Petit LAROUSSE da História da Arte. São Paulo.  
 PESSOA, Fernando: COSTA, Ricardo. ESTÉTICA. Ed. UFE, Esp. Santo. 2016.  
 MALUCELLI, L. C. (org). UMA VIAGEM PELO MUNDA DA ARTE. Curso de História da Arte do Paraná no Solar do Rosário, Curitiba: 2018

### 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>01</u>
Mês:	<u>04</u>
Ano:	<u>2024</u>
Ata Nº:	<u>002\2024</u>




---

**Docente**  
 Profª Dorotéia Tchopko

---

**Coordenação do curso**

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
<b>ANO LETIVO:</b>	2024		
<b>CAMPUS:</b>	Apucarana		
<b>CURSO:</b>	Turismo e Negócios		
<b>GRAU:</b>	Bacharelado		
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b>	Hospitalidade e Meios de Hospedagem		
<b>SÉRIE/PERÍODO:</b>	3º ano		
<b>TURMA:</b>	A	<b>TURNO:</b>	noturno
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>	60		
<b>CARGA HORÁRIA TEÓRICA:</b>	50		
<b>CARGA HORÁRIA PRÁTICA:</b>	10		
<b>CARGA HORÁRIA EAD:</b>	0		
<b>CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:</b>	0		
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b>	2 aulas		
<b>OFERTA DA DISCIPLINA:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL <input type="checkbox"/> SEMESTRAL		
<b>DOCENTE</b>	Fabiane de Oliveira Domingos		
<b>TITULAÇÃO/ÁREA:</b>	Doutorado em Geografia		

## 2. EMENTA

Introdução ao estudo dos meios de hospedagem e sua evolução histórica. Contextualização da hotelaria no Brasil e no mundo. Compreensão da estrutura dos meios de hospedagem com a identificação os departamentos, cargos e funções. Identificação dos meios de hospedagem alternativos. Análise dos aspectos e da importância da gestão aplicada aos meios de hospedagem. Marketing em meios de hospedagem. Hotelaria Sustentável.

## 3. OBJETIVOS

### Geral:

Proporcionar aos discentes uma visão ampla sobre o mercado hoteleiro através do entendimento da sua diversificação e as distintas formas de hospitalidade, capacitando para a atuação nos mais diversos meios de hospedagem; entendendo a relação do mercado hoteleiro com o turismo.

### Específicos:

- Apresentar os conceitos básicos sobre hospitalidade e hotelaria;
- Diferenciar as escolas de hospitalidade;

- Estudar os diversos tipos de meios de hospedagem, setores e funções de um hotel;
- Analisar as oportunidades no mercado hoteleiro;
- Analisar as estratégias de gestão dos meios de hospedagem.

#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **1º SEMESTRE**

##### **1º Bimestre - INTRODUÇÃO À HOSPITALIDADE**

- 1.1 Início da hospitalidade;
- 1.2 Início da hotelaria;
- 1.3 A hospitalidade e suas práticas comerciais;
- 1.4 A hotelaria e o seu uso da hospitalidade;
- 1.5 Expansão da hotelaria no cenário atual.

##### **2º Bimestre - MEIOS DE HOSPEDAGEM**

- 2.1 Os vários tipos de meios de hospedagem;
- 2.2 Classificações dos meios de hospedagem;
- 2.3 SBClass;
- 2.4 Equipamentos extra-hoteleiros.

##### **2º SEMESTRE**

##### **3º Bimestre - HOTELARIA**

- 3.1 Setores componentes de um hotel;
- 3.2 Cargos em hotelaria;
- 3.3 Termos técnicos em hotelaria;
- 3.4 Recursos humanos voltados ao setor de hospitalidade.

##### **4º Bimestre - HOTELARIA E O MERCADO COMPETITIVO**

- 4.1 Importância da administração hoteleira;
- 4.2 Hotelaria e meio ambiente;
- 4.3 A competitividade no mercado hoteleiro.

#### **5. METODOLOGIA DE ENSINO**

O desenvolvimento da disciplina será pautado em aulas expositivas e dialogadas, discussão e análise de textos (livros, capítulos de livros e artigos científicos). A disponibilização de materiais referentes ao conteúdo será realizada por meio do Google Classroom.

Para o cumprimento da carga horária prática, será desenvolvido um projeto de visita técnica em um empreendimento hoteleiro em local a definir com os estudantes. A atividade será realizada em grupos. Após a visita irão elaborar um relatório de visita e, nas dependências da Universidade, realizarão simulações de processos hoteleiros como Check-in, Check-out, arrumação de camas etc. Substitui o trabalho bimestral no terceiro ou quarto bimestre.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Para as aulas serão utilizados os recursos de lousa, internet, notebook e projetor. Materiais complementares relacionados às temáticas da disciplina como textos, artigos de periódicos/livros/websites e audiovisuais serão utilizados como apoio didático. A plataforma Google Classroom será utilizada como portfólio para a realização das atividades e disponibilização de materiais. O CEETUR será utilizado como espaço para a realização de algumas aulas.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será bimestral e as notas terão a somatória até 10,0 (dez) pontos, podendo ser individual ou em equipes, correspondendo:

- 5,0 pontos: Prova Bimestral;
- 5,0 pontos: atividades diversas em forma de trabalho a serem realizadas em casa ou no campus como apresentação de seminários, elaboração de projetos, resolução de exercícios, entre outros.

Serão analisados os seguintes pontos para atribuição de nota:

- Texto em linguagem acadêmica (citações, referências, estrutura); clareza; conteúdo; pontualidade na entrega da atividade; capacidade argumentativa.

Obs.: qualquer mudança na disposição dessas notas, só será realizada em consenso com os estudantes.

As notas serão publicadas no classroom.

**EXAME FINAL** - O exame final consistirá em uma prova escrita com valor de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e versará sobre o conteúdo da disciplina ministrado durante todo o ano letivo.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

CÂNDIDO, Indio; VIEIRA, Elenara Viera de. **Gestão de Hotéis: técnicas, operações e serviços**. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

CASTELLI, Geraldo. **Administração hoteleira**. Editora Educsc, 2001. 9ª Ed.

MONTANDON, Alain. **O livro da hospitalidade: acolhida do estrangeiro na história e nas culturas**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

### COMPLEMENTAR

ANDRADE, Nelson. **Hotel: Planejamento e projeto**. 2ª Ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2000.

BADARÓ, Rui Aurélio de Lacerda (org.) **Hotelaria à luz do direito do turismo**. São Paulo: Senac São Paulo, 2006.

CAMPOS, José R. V. **Introdução ao universo da hospitalidade**. Campinas, SP: Papirus, 2005.

CAVASSA, César R. **Hotéis: gerenciamento, segurança e manutenção**. São Paulo: Roca, 2001.

ISMAIL, Ahmed; GUERRA, Gleice Regina. **Hospedagem: Front office e governança**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

KANAANE, Roberto; SEVERINO, Fátima Regina Giannasi. **Ética em turismo e hotelaria**. São Paulo: Atlas, 2006.

VIEIRA, Elenara de. **Glossário Técnico – gastronômico hoteleiro e turístico**. Caxias do Sul, 2000.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>01</u>
Mês:	<u>Abril</u>
Ano:	<u>2024</u>
Ata Nº:	<u>02/2024</u>

\_\_\_\_\_

**Docente**

\_\_\_\_\_

**Coordenação do curso**

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2024		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Turismo e Negócios		
GRAU:	Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	Inglês Instrumental		
SÉRIE/PERÍODO:	III		
TURMA:	A	TURNO:	Noite
CARGA HOR. TOTAL:	72	TEÓRICA:	72 PRÁTICA: 0
CARGA HOR. SEMANAL:	2		
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	0		
OFERTA DA DISCIPLINA:	Presencial		
DOCENTE:	Iracilda Regina Bigatao		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestrado		

### 2. EMENTA

Conscientização da necessidade de aprendizagem de uma nova língua, com destaque para os aspectos culturais. Emprego da língua inglesa em diferentes situações voltadas para o turismo e os negócios turísticos. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever), enfatizando o conhecimento e aprimoramento da compreensão auditiva e leitora, bem como das habilidades de expressão oral e escrita através de vocabulários básicos e específico para as áreas de estudo do Turismo. Instrumentação necessária para que o aluno vivencie algumas situações do cotidiano de um profissional de turismo por meio do uso de funções comunicativas básicas.

### 3. OBJETIVOS

- Desenvolver as habilidades linguísticas em língua inglesa;
- Treinar a compreensão de textos, situações e vocabulário relacionados ao turismo e a hotelaria;
- Desenvolver o discurso oral com base em situações relacionadas à área de atuação.

## 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1º Bimestre

- Greetings and other useful phrases
- Socializing/nice to meet you
- Introduction for traveling and tourism
- Types of transport: tickets, procedures, timetable
- Accommodation: facilities and telephone language
- Hotel staff: jobs and duties / rooms / restaurants, places to visit
- Basic Vocabulary: Numbers / Seasons / Months / Days of the Week / Spelling

### 2o. Bimestre

- Restaurant / Food - Ordering food / Adjectives / Cooking Verbs
- Verbs of direction – Getting Information places to visit / Location / Directions
- Imperative forms
- Tourism organizations, promotion and marketing
- Basic Grammar – Present Tense (To Be / Regular and Irregular Verbs) / Personal Pronouns

### 3º Bimestre

- Basic Grammar – Strengthening understanding of regular and irregular verbs in the present tense.
- Planning and booking a holiday: travel documents and FAQs
- International tourism: UK, Europe, USA
- Geography, history, economy
- Modal verbs for recommendation

### 4o. Bimestre

- Adjectives – Vocabulary Expansion
- Comparatives and superlatives
- Cultural activities and Aspects – USA / Europe
- Security check and visa requirements
- Ecotourism: travel habits
- New tourist destinations: sports, dates, competitions

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

Leitura e compreensão oral e escrita de gêneros discursivos específicos relacionados ao conteúdo programático. Estudo das estruturas sintáticas e lexicais envolvidas em situações de comunicação relacionadas à área de Turismo a partir do conteúdo temático e linguístico de situações comunicativas. Produção de textos básicos escritos em Língua Inglesa (diálogos, slides, roteiros, panfletos, etc.) e desenvolvimento de estratégias de discurso oral via estudo de situações apresentadas e exposição de produções individuais ou em grupos. Compreensão oral, especialmente no gênero expositivo e desenvolvimento de estratégias de desenvoltura no discurso oral.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Materiais didáticos impressos/digitalizados. Serão utilizados arquivos PDF/Doc/PPT (reading, writing, listening e speaking), apresentações power-point, arquivos de áudio e vídeo relacionados às temáticas abordadas.

Materiais de apoio: computador, retroprojetor, caixas de som;

Recursos adicionais: jogos, links de sites para consulta de conteúdo, vocabulário, exercícios adicionais acerca dos conteúdos e acesso à gêneros discursivos relacionados aos grandes temas trabalhados.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação contínua e realizada através de atividades (diálogos, seminários, exercícios, etc.) produzidas em grupos ou individuais, além de atividades escritas discursivas e objetivas (exercícios, formulários online e em sala). A nota final de cada bimestre será composta pela soma das atividades realizadas. A cada início de bimestre será apresentado em sala um cronograma de Atividades Avaliativas a serem realizadas com as respectivas datas e valoração. Em caso de necessidade de Exame Final será ofertada uma Atividade Avaliativa no formato Prova, com perguntas e respostas (objetivas e discursivas), exercícios de interpretação e análise, dentre outros, contemplando todos os temas estudados e abordados durante o ano letivo.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

DUBICKA, I. & O'KEEFFE, M. English for International Tourism. Pre-Intermediate: Student's Book. Pearson Education, 2003.  
LONGMAN: Dicionário escolar para estudantes brasileiros. Inglaterra: Longman, 2004.

MORRIS, Catrin E., Flash on English for Tourism, 2nd edition, ESP Series, ELI, 2011.  
 MURPHY, R. Essential grammar in use. Third Edition. Cambridge: C.U.P. 2007.  
 SOUZA, F. G. A.; ABSY, A. C.; COSTA, C. G.; MELLO, F. L. Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.  
 WATSON- DELESTREE, Anne & VINEY, Peter. BASIC SURVIVAL: International Communication for Professional People – Practice book. Macmillan Heinemann- English Language Teaching, 1996.  
 WARSCHAUER, M & KERN, R. Network-based language teaching: concepts and practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.  
 WOOD, N. Tourism and Catering. Workshop. Oxford: Oxford University Press, 2003.

#### COMPLEMENTAR

Cambridge, English Vocabulary in Use (Elementary). 1999.  
 Cambridge, Business Vocabulary in Use (Elementary). 2006.  
 Cambridge, Grammar in Use 3rd Edition (Essential). 2007.  
 Cambridge, Basic Vocabulary in Use. 2010.  
 FRAXINO, André, PERUSSO, André, Inglês para profissionais de turismo: English for Tourism - Um Método Especialmente Desenvolvido Para a área de Turismo, 1ª edição, Disal Editora, 2019.  
<http://www.bbc.co.uk/learningenglish/>  
<https://www.englishpractice.com/>  
 RUBIO, Braulio A. B., Turismo Receptivo: Inglês para Profissionais de Turismo, SENAC São Paulo, 2012.

### 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 01  
 Mês: Abril  
 Ano: 2024  
 Ata N°: 02/2024



Docente

Coordenação do curso

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 008/2022-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*					
ANO LETIVO:	2024				
CAMPUS:	APUCARANA				
CURSO:	TURISMO E NEGÓCIOS				
GRAU:	BACHARELADO				
NOME DA DISCIPLINA:	PESQUISAS E TENDÊNCIAS NO MERCADO TURÍSTICO				
SÉRIE/PERÍODO:	3ª SÉRIE				
TURMA:	ÚNICA		TURNO:	NOTURNO	
CARGA HOR. TOTAL:	60	TEÓRICA:	60	PRÁTICA:	0
CARGA HOR. SEMANAL:	2				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	0				
OFERTA DA DISCIPLINA:	ANUAL				
DOCENTE:	Franciele Henrique				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestre em Economia Regional				

### 2. EMENTA

Temas emergentes em relação aos equipamentos, serviços e atrativos turísticos. A disciplina deve permitir flexibilidade para adequações dos conteúdos às perspectivas e tendências do mercado turístico e suas variáveis. Estudos de tendências no turismo nos aspectos ambientais, sociais, culturais, econômicos e políticos e com vistas à empregabilidade.

### 3. OBJETIVOS

Geral: Despertar no profissional de turismo e negócios, uma visão inovadora, crítica e estratégica, capaz de compreender e acompanhar as constantes transformações, pesquisas e tendências no mercado de turismo. Apresentando a eles o que são Pesquisas e Tendências, no Mercado turístico, aliando a temática à conjuntura atual.

Específicos: Fomentar o despertar de uma visão inovadora, crítica e estratégica a respeito das pesquisas e tendências do mercado turístico; Aliar a temática à conjuntura do momento em que a disciplina estiver sendo desenvolvida; Identificar as características das tendências de mercado e as aplicações da pesquisa de tendências para o turismo; Compreender a pesquisa como uma ferramenta estratégica para as empresas turísticas; Conhecer métodos e ferramentas para identificar tendências; Analisar ferramentas para pesquisar tendências no mercado turístico.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## **1 Tendências**

- 1.1 O que são tendências
- 1.2 Tendências de Mercado
- 1.3 Tendências no Mercado Turístico
- 1.4 Tendências e Modismos
- 1.5 Microtendências e Macrotendências
- 1.6 Surgimento de Tendências

## **2 Pesquisas**

- 2.1 O que são pesquisas
- 2.2 Pesquisas de Mercado
- 2.3 Pesquisas no Mercado Turístico
- 2.4 Como são feitas as pesquisas
- 2.5 Principais tipos de pesquisa

## **3 Pesquisas e Tendências no Mercado Turístico**

- 3.1 O que são pesquisas de tendências
- 3.2 Como identificar Tendências de mercado de Mercado
- 3.3 Objetivos das Pesquisas de Tendências no Mercado Turístico
- 3.4 Como utilizar as Pesquisas de Tendências de Mercado no setor Turístico
- 3.5 Estudos de caso de empreendimentos e destinos turísticos
- 3.6 Organismos responsáveis pelo desenvolvimento de pesquisa e identificação de tendências.
- 3.7 Tendências em produtos e serviços turísticos, empreendimentos e destinos turísticos.
- 3.8 Inovação em Turismo.

## **4. Atividade de Extensão Universitária.**

## **5. METODOLOGIA DE ENSINO**

Serão realizadas aulas expositivas dialogadas com a utilização de instrumentos de apoio audiovisuais e didáticos. As aulas serão ministradas de forma presencial. Poderão ser realizadas discussões dirigidas, simulações e estudos de caso, atividades individuais e em grupo como técnicas de ensino-aprendizagem que priorizem a relação entre teoria e prática.

## **6. RECURSOS DIDÁTICOS**

Quadro, giz, data show, recursos tecnológicos variados com o uso de internet e dispositivos eletrônicos. Livros, jornais e revistas técnicas em formato físico e/ou eletrônico. Google Classroom para a disponibilização de materiais e eventuais entregas de atividades avaliativas. Laboratório de informática.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa e será feita pela avaliação dos trabalhos de pesquisa, individuais e/ou em grupo, realizados em classe e/ou extraclasse, baseados nos estudos de caso e na resolução de: problemas, questões, exercícios e dos testes de verificação de aprendizagem em sala, bem como o grau de assiduidade e de participação dos alunos em todas as atividades programadas. Os mecanismos de avaliação consistirão na aplicação de avaliações objetivas e/ou subjetivas e avaliação das atividades realizadas em sala de aula e/ou extraclasse enviadas pelo Classroom. Os alunos, em grupos, irão propor e executar um projeto de extensão universitária relacionado a um tema da disciplina sob supervisão e orientação da professora. Na avaliação dar-se-á prioridade à capacidade de observação, atenção, compreensão, reflexão, análise e crítica necessárias ao futuro profissional da área, bem como pontualidade na entrega das atividades, qualidade do conteúdo e uso de escrita acadêmica. A cada verificação de aproveitamento será atribuída uma nota, expressa em pesos, que ao final serão somadas e resultarão na média bimestral.

1º Bimestre: Atividades em sala e/ou extraclasse (valor 2,0) + Avaliação Bimestral (valor 8,0); totalizando 10,0 pontos.

2º Bimestre: Atividades em sala e/ou extraclasse (valor 2,0) + Avaliação Bimestral (valor 8,0); totalizando 10,0 pontos.

3º Bimestre: Atividades em sala e/ou extraclasse (voltadas à extensão) (valor 2,0) + Avaliação Bimestral (valor 8,0); totalizando 10,0 pontos.

4º Bimestre: Atividades em sala e/ou extraclasse (voltadas à extensão) (valor 2,0) + Avaliação Bimestral (valor 8,0); totalizando 10,0 pontos.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

FARIAS, Cláudio; DUSCHITZ, Caroline; CARVALHO, Gustavo Meneghetti de. Marketing aplicado: **Eixo gestão e negócios**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 15 ed. São Paulo: Pearson, 2018.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

### COMPLEMENTAR

BENI, Mário. **Globalização do Turismo - Megatendências do setor e a realidade brasileira**. São Paulo: Aleph, 2003.

- COOPER, Chris/ FLETCHER, John/ FYALL, Alan/ GILBERT, David / WANHILL, Stephen. **Turismo - princípios e práticas**. 3º Ed. Bookman Companhia Editora Ltda. Porto Alegre, 2007
- LASHLEY, C; MORRISON, A. (orgs.) **Em Busca da Hospitalidade: Perspectivas para um Mundo Globalizado**. Monole: São Paulo, 2004.
- LEMOS, Leandro. **Turismo: que negócio é esse? Uma análise econômica do turismo**. Campinas: Papyrus, 1999.
- MATTAR, Fauze. **Pesquisa de Marketing: execução e análise**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- MOLLETA, Vania B. Florentino. **Turismo: tendências e novas tecnologias**. Porto Alegre/RS: prograd.unespar.edu.br SEBRAE-RS, 2001. – (série produto turístico).
- PETROCCHI, Mário. **Turismo: Planejamento e Gestão**. São Paulo: Futura, 1999.
- REJOWSKI, M. **Realidade Turística nas Pesquisas Científicas – Visão de Pesquisadores e Profissionais**, Tese de Livre Docência, São Paulo 1997.
- SWARBROOKE, J. **O comportamento do consumidor no turismo**. Tradução: Saulo Krieger. São Paulo: Aleph, 2002. 408 p.
- TOMELIN, Carlos Alberto. **Mercado de agências de viagens e turismo: como competir diante das novas tecnologias**. São Paulo: Aleph, 2001. 142p.
- TRIGO, L.G.G. **Turismo e qualidade tendências contemporâneas**. Campinas: Papyrus, 2000.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	01
Mês:	Abril
Ano:	2024
Ata Nº:	02/2024 - 01

*Franciele Henrique*

Docente

Coordenação do curso

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*					
ANO LETIVO:	2024				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Turismo e Negócios				
GRAU:	Bacharel				
NOME DA DISCIPLINA:	Planejamento Turístico				
SÉRIE/PERÍODO:	3º ano				
TURMA:	A	TURNO:	NOTURNO		
CARGA HOR. TOTAL:	144	TEÓRICA:	124	PRÁTICA:	20
CARGA HOR. SEMANAL:	4 horas		EXTENSÃO: 10		
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	-				
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Dorotéia Tchopko				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Especialista				

### 2. EMENTA

Conceitos, princípios, dimensões e classificações do Planejamento. Políticas Públicas de turismo e as responsabilidades do setor público. Evolução das políticas públicas de turismo. Políticas públicas de turismo no Brasil e Paraná. Estudo de organismos públicos e particulares do turismo e sua participação no planejamento turístico. Plano Nacional de Turismo. Projeto de Planejamento Turístico contendo processos, etapas e componentes. Fontes e Financiamentos. Elaboração de projetos públicos e pareceres técnicos. Atividades Práticas.

### 3. OBJETIVOS

#### Geral:

- Aprofundar o conhecimento discente no planejamento turístico, capacitando-os a elaborar, na prática, estratégias de planejamento e gestão nas diversas esferas.

#### Específicos:

- Conhecer a evolução das políticas de turismo no Brasil e no mundo;
- Estabelecer o domínio da aplicação de metodologias e técnicas relacionadas ao planejamento turístico;
- Discutir o papel e a importância dos diferentes setores no planejamento e desenvolvimento da atividade turística;

- Relacionar os conhecimentos de planejamento estratégico e suas relações com o sistema econômico nacional;
- Caracterizar os processos de elaboração, execução, controle e avaliação de projeto turístico, bem como suas fontes de financiamento;
- Estabelecer atividades de planejamento para o desenvolvimento sustentável do turismo, incluindo processos participativos, em ambientes urbanos e não-urbanos;
- Utilizar as técnicas e instrumentos do planejamento turístico para elaboração de planos de desenvolvimento do turismo, a nível local, regional e nacional.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### 1º BIMESTRE

1. Abordagem do planejamento – Conceitos de Planejamento e Planejamento Turístico
  - 1.1 Conceito, importância e necessidade;
  - 1.2 Objetivos, formas, níveis, modalidades e instrumentos de planejamento;
  - 1.3 Planejamento e desenvolvimento de destinos turísticos;
  - 1.4 Fases de elaboração do planejamento turístico: inventário, análise mercadológica do núcleo receptor, diagnóstico, prognóstico, objetivos, metas, estratégias, avaliação e estudos de viabilidade, implantação e acompanhamento da execução do plano;
  - 1.7 O papel do turismólogo na elaboração do planejamento turístico;

##### 2 BIMESTRE

- 2 Espaço e Território no Processo de Planejamento Turístico
  - 2.1 Revisão sobre conceitos de espaço e território
  - 2.2 Ordenamento do Território
  - 2.3 Turismo e Território – funções do Planejamento do Turismo
  - 2.4 O plano como instrumento básico da ordenação do território
- 3 Políticas Públicas
  - 3.1 Conceitos de Políticas Públicas de turismo e o papel do Estado no planejamento turístico.
  - 3.2 Evolução das políticas públicas de turismo
  - 3.3 Gestão Pública de Turismo: diretrizes em âmbito federal e estadual.
    - 3.3.1 Programa de Regionalização Turística
  - 3.4 Órgão privados e o planejamento turístico

##### 3 BIMESTRE

- 3 Gestão Municipal do Turismo
    - 3.1 Órgão Oficial de Turismo
    - 3.2 Plano Municipal do Turismo – fases de elaboração. Programas e Projetos
    - 3.3 Conselho Municipal de Turismo
    - 3.4 Fundo Municipal do Turismo
- Atividades Práticas

##### 4 BIMESTRE

- 4 Planejamento e organização do turismo
  - 4.1 Técnicas de elaboração de projetos turísticos;
  - 4.2 Fontes de Financiamento
  - 4.2 Técnicas para elaboração de pareceres técnicos;
  - 4.3 Inventário turístico em propriedade rural;

##### Atividade Prática:

- Opção 1 – Inventário Municipal  
Opção 2 – Inventário em Propriedade Rural com proposta de Aproveitamento

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com auxílio de slides

Material de apoio: textos, artigos, matérias relacionadas ao tema. Estudos de Casos. Vídeos e documentários.

Apresentação de Seminários

Utilizar sempre que possível a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade nos conteúdos apresentados.

Atividade de Prática a ser definida em comum acordo com os alunos e de acordo com a necessidade dos municípios da região do Vale do Ivaí.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, giz e recursos audiovisuais (data show, notebook, caixa de som);

Material impresso e digital (livros e artigos);

Material áudio visual (vídeos, documentários, filmes etc.)

Laboratório de turismo.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações realizadas para a disciplina se pautarão no desempenho obtido tanto em atividades individuais como em grupos. Poderão se dividir em provas escritas; seminários; discussões em sala; resenhas; estudos de casos.

Avaliações planejadas:

### 1º Bimestre:

Prova Bimestral- 6,0 pontos

Trabalhos – resenha, seminário e/ou outro – 4,0 pontos

### 2º Bimestre:

Prova Bimestral – 6,0 pontos

Trabalhos – resenha, seminário e/ou outro – 4,0 pontos

### 3º Bimestre:

Atividades Práticas – 5,0 pontos

Trabalhos – resenha, seminário e/ou outro – 5,0 pontos

### 4º Bimestre:

Atividades Práticas – 6,0 pontos

Trabalhos – resenha, seminário e/ou outro – 4,0 pontos

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

BARRETTO, Margarita. **Turismo, políticas públicas e relações internacionais**. Campinas: Papirus, 2003.

BENI, M. C. **Política e planejamento de turismo no Brasil**. 01ª Ed. São Paulo: Aleph, 2006. v. 01. 2006 p.

BISSOLI, Maria Angela. **Planejamento Turístico Municipal com suporte em sistemas de informação**. São Paulo: Futura, 1999.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Projeto Inventário da Oferta Turística**. Manual do pesquisador –

**Formulários**. Brasília: 2011.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do Turismo**. São Paulo: Atlas, 2003. HALL, C. Michael. **Planejamento Turístico: políticas, processo e relacionamentos**. São Paulo: Contexto, 2001.

#### COMPLEMENTAR

BEZERRA, Deise. **Planejamento e Gestão do Turismo**. São Paulo: Roca, 2003.

CÉSAR, Pedro A. Bittencourt.e STIGLIANO, Beatriz Veroneze. **Inventário Turístico**: primeira etapa da elaboração do plano de desenvolvimento turístico. Campinas: Alínea, 2005.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001

MAXIMINIANO, Antônio C Amaru. **Introdução à Administração**. São Paulo. Atlas, 2000.

MOLINA, Sérgio; RODRIGUEZ, Sérgio. **Planejamento Integral do Turismo**: um enfoque para a América Latina. Tradução de Carlos Valero. Bauru: EDUSC, 2001.

RUSCHMANN, Dóris van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável**: A proteção do meio ambiente. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

SOUZA, A.M.; CORRÊA, M.V. **Turismo**: conceitos, definições e siglas. 2ª Ed. Manaus: Editora Valer, 2000.

SWARBROOKE, John. **Turismo Sustentável**: Conceitos e Impacto Ambiental. São Paulo: Aleph, 2000.

#### 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>01</u>
Mês:	<u>04</u>
Ano:	<u>2024</u>
Ata N°:	<u>02\2024</u>



\_\_\_\_\_  
Docente

\_\_\_\_\_  
Coordenação do curso

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 008/2022-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*				
ANO LETIVO:	2024			
CAMPUS:	Apucarana			
CURSO:	Turismo e Negócios			
GRAU:	4º			
NOME DA DISCIPLINA:	<b>Desenvolvimento de Projetos e Negócios Sustentáveis em Turismo</b>			
SÉRIE/PERÍODO:	3º Ano			
TURMA:	A	TURNO:	Noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	144h	TEÓRICA:	144h	PRÁTICA:
CARGA HOR. SEMANAL:	04			
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL				
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual			
DOCENTE	Marina Rossi Ferreira			
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Geografia			

### 2. EMENTA

Fundamentos do planejamento estratégico turístico empresarial. Estratégia competitiva e vantagem competitiva. Inteligência Competitiva. Forças Competitivas no Setor Turístico. Construção da Vantagem Competitiva: a cadeia e o sistema de valor. Fatores Críticos de Sucesso. Análise da Concorrência. Introdução ao planejamento de negócios turísticos sustentáveis. Etapas e metodologia para gestão de projetos; Tipologia de projetos em turismo: identificar e definir segmentação de mercados para empresas de turismo sustentável. Engajamento de stakeholders.

### 3. OBJETIVOS

Geral: Proporcionar ao discente uma base teórica e prática que o capacite para o planejamento e gestão de projetos e negócios turísticos sustentáveis.

Específicos:

- Estimular a atuação profissional a partir do planejamento e gestão de projetos e negócios sustentáveis e inovadores;
- Fomentar a análise crítica sobre as possibilidades e implicações do turismo no desenvolvimento local.
- Compreender conceitos relacionados a sustentabilidade e desenvolvimento sustentáveis;

- Capacitar o discente para o desenvolvimento de planos de negócios em turismo, tendo a sustentabilidade como diretriz principal.

#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Conteúdo previsto para a disciplina (aulas e atividades complementares):

1. Sustentabilidade e Desenvolvimento:

1.1 O conceito de sustentabilidade, desenvolvimento e desenvolvimento sustentável sob diferentes perspectivas;

1.2 Desenvolvimentos alternativos e alternativas ao desenvolvimento

1.3 O turismo como possibilidade de desenvolvimento (em escalas e contextos distintos);

2. Turismo e sustentabilidade:

2.1 Possibilidades e desafios para um desenvolvimento turístico sustentável;

2.2 Formas de planejamento, organização e gestão comunitária do turismo;

2.3 Requisitos e concepções, detalhamento de propostas e cadeia de valor;

3. Projetos turísticos sustentáveis:

3.1 Conceitos e características da gestão de projetos turísticos;

3.2 Estudo de casos em gestão de projetos turísticos sustentáveis.

3.3. Sistemas de inovação em turismo e empreendedorismo;

3.4 Aspectos particulares e oportunidades de negócios em turismo;

4. Empreendedorismo e inovação:

4.1 Empreendedorismo, inovação e desenvolvimento sustentável

4.2 Fundamentos e características do planejamento estratégico empresarial e turístico;

4.3 Características e possibilidades de inovação em negócios e destinos turísticos;

4.4 Inovação, desenvolvimento e sustentabilidade.

#### **5. METODOLOGIA DE ENSINO**

O desenvolvimento da disciplina será pautado em aulas expositivas e dialogadas, discussão e análise de textos (livros, capítulos de livros e artigos científicos). A disponibilização de materiais - base e complementares - referentes ao conteúdo será realizada através do Google Classroom.

#### **6. RECURSOS DIDÁTICOS**

Para as aulas serão utilizados os recursos de quadro, internet, notebook, projetor e materiais complementares relacionados às temáticas da disciplina. Textos, artigos de periódicos/livros/websites e materiais audiovisuais serão utilizados como apoio didático. As aulas serão ministradas de modo presencial. A plataforma Google Classroom será utilizada como apoio para desenvolvimento, entrega de algumas atividades e disponibilização de materiais.

#### **7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Os discentes serão avaliados em atividades individuais e trabalhos em grupo e pela frequência e participação nas aulas. As atividades incluem realização de prova escrita (contendo questões abertas e/ou fechadas), seminários, resenhas e estudos de casos.

Avaliações planejadas (Datas serão apresentadas e acordadas com a turma)

#### **1º Bimestre:**

Prova Bimestral (6)

Trabalho(s) – resenha, seminário e/ou outro (4)

#### **2º Bimestre:**

Trabalho(s) – resenha, seminário e/ou outro (6)

Trabalho(s) – resenha, seminário e/ou outro (4)

#### **3º Bimestre:**

Prova Bimestral (6)

Trabalho(s) – resenha, seminário e/ou outro (4)

#### **4º Bimestre:**

Trabalho(s) – resenha, seminário e/ou outro (6)

Trabalho(s) – resenha, seminário e/ou outro (4)

Para a atribuição de nota, serão analisados os seguintes pontos: Participação ativa nas aulas; Aplicação adequada dos conteúdos abordados em aula e a capacidade de articulação com outros conteúdos; Pontualidade na entrega das atividades solicitadas; Frequência nas aulas; Clareza e qualidade argumentativa; Interpretação e elaboração de análises sobre textos científicos; Qualidade da elaboração do texto em linguagem acadêmica (estrutura; argumentação; referências); Utilização adequada das normas e técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **BÁSICA**

ACERENZA, M. **Administración Del turismo**. México: Trilhas, 2000.

ANSOLF, H. I.; MCDONNELL, E. J. **Implantando a administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 2003.

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: SENAC, 2001.

\_\_\_\_\_. **Política e estratégia de desenvolvimento regional**. Planejamento integrado do turismo. In: RODRIGUES, A. B. (org.). **Turismo e desenvolvimento local**. São Paulo: USP, 1997.

BORN, R. **Construindo o plano estratégico: cases reais e dicas práticas**. Porto Alegre: ESPM/Sulina, 2007.

HALL, C. M. **Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos**. Tradução Edite Sciulli. Coleção Turismo Contexto. São Paulo: Contexto, 2001.

KOTTER, J. P. e HESKETT, J. L. **A cultura corporativa e o desempenho empresarial**. São Paulo: Makron Books, 1994.

MINISTERIO DO TURISMO. **Pesquisa Anual de Conjuntura Econômica do Turismo – PACET-2011**. Disponível em <[http://www.turismo.gov.br/turismo/legislacao/legislacao\\_geral/](http://www.turismo.gov.br/turismo/legislacao/legislacao_geral/)>.

MINTZBERG, H. **O Processo da Estratégia**. 4a Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.  
 \_\_\_\_\_ . **Safari de Estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2004.  
 OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico**. 17a edição, São Paulo: Atlas, 2002.  
 OLIVEIRA, C. T. F. **Competitividade de destinos turísticos**: fatores de demanda e desempenho. 217f. Tese (Doutorado em Administração), Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE), Rio de Janeiro, 2013.  
 PETROCCHI, Mario. **Turismo**: planejamento e gestão. 6a Edição, São Paulo: Futura, 2002.  
 PORTER, M.E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.  
 SALIM, C. S. **Construindo planos de empreendimento**: negócios lucrativos, ações sociais e desenvolvimento local. Rio de Janeiro: Campus, 2010.  
 VARGAS, R. V. **Gerenciamento de projetos**: estabelecendo diferenciais competitivos. 6a Ed. RJ: Brasport, 2005.

#### COMPLEMENTAR

COELHO, André Meyer. **Gestão de negócios turísticos**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013  
 FARIA, I. F. de. (Coord.). **Turismo**: sustentabilidade e novas territorialidades. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 2001.  
 IRVING, M. A.; AZEVEDO, J. **Turismo** O desafio da sustentabilidade. São Paulo: Futura, 2002  
 LIMA, L. C.; CORIOLANO, L. N. M. T. (Orgs.) **Turismo e Desenvolvimento Social Sustentável**. Fortaleza: EDUECE, 2003.  
 RUSCHMANN, D. V. M. **Turismo e planejamento sustentável**. Campinas: Papyrus, 2004.  
 SACHS, I. **Desenvolvimento: includente, sustentável e sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2008  
 SWARBROOKE, J. **Turismo sustentável**: setor público e cenários geográficos. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2000.

### 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>1</u>
Mês:	<u>4</u>
Ano:	<u>2024</u>
Ata N°:	<u>02</u>

\_\_\_\_\_  
 Assinatura eletrônica via e-protocolo

**Docente**

\_\_\_\_\_  
 Assinatura eletrônica via e-protocolo

**Coordenação do curso**